

856

1912-1913-

912
lection
officio

✓ 01.02.02 (1912-1913)



refeitura Municipal de
Itaxias do Sul
ARQUIVO HISTÓRICO

Arquivo REGISTRO DE OFÍCIOS EX-
PEDIDOS PELA INTENDÊNCIA MUNI-
CIPAL.

Data 09 / FEVEREIRO / 1912

até 19 / MARÇO / 1913

Chamada Nº 256

Ofício dos Juntas



412 312 010

Termo de abertura

Contém este livro cinquenta folhas (50)
numeradas e por mim rubricadas com
a rubrica que uso, Tenna, e servirá pa-
ra registro de officios expedidos pela
municipalidade.

Caxias, 9 de Fevereiro de 1912.

J. Tenna de Menezes

V 01.02.02 (1912-1913)

N^{os}: 50-51-52-53-54-55 — Em 9-2-912

Ilm^{as} Srs. Major Francisco de Paula Leitão,
Cap^m Antonio José Ribeiro Mendes, Mario
Pissi, Creste Manoel Miguel Munatori e
Amaro Bello da Silva.

Communico-vos,
que nesta data, nomeei-vos para fazer par-
te da commissão que sob a presidência do
Sr. Dr. Stefano Paterno fará, neste município,
a necessaria propaganda em prol da Expor-
ção Agro-pecuaria, a realisar-se em Porto Al-
ga, pa 11 do proximo mez de Maio.
Espero de vossa solicitude que tudo fareis
em prol do proveitoso certamen!

Truque e fraternidade
(assig^o) J. Perma de Moraes, vice-intendente
em exercicio.

N^o 56 - Em 13-2-912

Ilm^{as} Srs. Antonio de Oliveira Santos,
Dir^m Presidente do Conselho Municipal
Cajaz

Nos termos do Cap. I art^o 13 da Lei Orga-
nica do Municipio levo ao vosso conhe-
cimento, que, a contar de amanhã, ausen-
tando do municipio por dez dias, o que
vo communico para os devidos fins, pa-
sando o exercicio a meu substituto
legal.

Truque e fraternidade
(assig^o) J. Perma de Moraes, Vice-intenden-
te em exercicio.

N.º 57 - Em 13-2-912.

Ex.º Cel.º chefe de Estado
Maior da Inspeccão Permanente da 12.ª Regiaõ
Militar - Quartel General. Porto Alegre.

Em satisfacção das datas que vos assignastes solici-
tar em verso circular de 10 de Janeiro p.p.
devolvo ás vossas mãos, com as informações
pedidas, o questionario que acompanhou a
alludida circular.

Remetto-vos igualmente
um exemplar do ultimo relatório desta In-
tendencia.

Junto á planta do municipio,
só mais tarde vos poderei enviar uma co-
pia.

Saudes e fraternidade de
(assig.º) J. Penna de Moraes, vice-intendente
em exercicio.

N.º 58 - Em 13-2-912

Ex.º Sr. Dr. Protorio Alves.
Dig.º Secretario de Estado dos Negocios do
Interior e Exterior. Porto Alegre

Em resposta do vosso officio n.º 328 de 2 de
actual, temho a dizer-vos que nesta data en-
viei á 12.ª Regiaõ Militar (os dados estatis-
ticos constantes da circular de 5 de Outubro
do anno p.p.

Saudes e fraternidade de
(assig.º) J. Penna de Moraes, vice-intendente
em exercicio.

N.º 59 - Em 13-2-912.

Ex.º Sr. João Baptista de
Lucena - Dig.º Collector Estadual - Caixa.

Chegando ao conhecimento desta Intendencia (que era Collectoria,
ainda está recebendo os valores de lotes pa-
tempos concedidos pelo Governo do Estado, não
obstante terem (passado ultimamente pa-
ra o dominio da municipalidade a quem
cabe postar o manter ou declarar satis-
fazer os commissões concessões, e por
consequente: receber as respectivas impor-
tancias, rogo-vos digneis providenciar no
sentido de não mais ter entrada nos co-
fres dessa repartição de lá e qualquer quantia
proveniente daquela procedencia.

Saudes e fraternidade de
(assig.º) J. Penna de Moraes, vice-intendente em
exercicio.

N.º 60 -

Em 19 de Fevereiro de 1912.

M.º Sr. M.º Vasco P. Bandeira, M.º
Presidente da Exposição Pro-pau-
cino em P. Alegre.

Comunico-vos que nes-
ta data recebi do presidente
da Exposição de propaga-
da da Exposição de P. Alegre
procurador e realisor de classe
Capital e da qual tris dignos

Presidente, o officio a este punto
por copia. Saude e fraternidade.

(Assinado) Amaro Bello
da Silva Sub-inten-
dente do 1.º Districto no exer-
cicio do Cargo de intendente.

N.º 61 - Em 1.º de Março de 1912

Ex.º Sr. W. Presidente do Estado.

Hebando-se a fôrça polí-
cial deste municipio desfalçada actual-
mente de armamento, para attender
o respectivo serviço, rogo a V.ª Ex.ª o
obsequio de mandar fornecer a men-
cionada onze espadas das que presentemente se
acham em desuso na Brigada Abi-
litar do Estado.

Saude e fraternidade
(Assig.) J. Perma de Moraes, vice-inten-
dente em exercicio

N.º 62 - Em 3 de Março de 1912

Ex.º Sr. W. Presidente do Estado.

Segue acompanhado deste, o menor
Gabriel Sartori, com 14 annos de idade,
filho de Ludovico Sartori, aqui
de prestar exame de habilitação pa-

ra matricular-se no instituto de agrom-
nia e Veterinaria, conforme telegramma de
N.º Ex.ª de 22 do mez p. passado.

Saude e fraternidade
(Assig.) J. Perma de Moraes, vice-intendente em
exercicio.

N.º 63. Em 9 de Março de 1912.

Ex.º Sr. W. Secretario da Fazenda.

Hebando sido cedido pelo Governo
do Estado a este municipio, em
data de 24 de Maio de 1911, os lo-
gradouros e lote devoluto situados
nos districtos de Nova Padua,
Nova Trento e Nova Milano, acor-
dear-se que por inadvertencia foi
pelo alludido Governo vendido ao
Sr. Steffano Brippa um lote
sit. n.º 35 situado na sede deste
ultimo districto.

Como tenho a collectoria desta
cidade recebido a importancia
de tal venda, rogo-vos providencias
no sentido de ser a mesma
devolvida ao comprador.

Outrosim, solicito a V.ª Ex.ª seja tran-
smittidos os necessarios dados a res-
pectiva collectoria a fim de que cesse
por parte da municipalidade o recebimento
da importancia em pagamento de tal
lote, hoje incorporado ao patre-
monio deste municipio.

(Assinado) Tenente de Moura, Vice
intendente em exercício.

N. 64 - Em 11 de Março de
1912.

M.º Sr. Archangelo
Chiel.

Dei conta do assumpto de
vossos officios de 6 do corrente
e autorizo-vos a mandarem
fazer os reparos de que ca-
pece a ponte sobre o arroio
- Barragem - na estrada
geral na "Linha Arcozêdo", de
conformidade com o ora
creado, importante do mui-
to officio, no qual eal-
culas em - em mil reis,
e preço da obra.

Muito
à ponte sobre o arroio - Ba-
rhamo - em frente à pro-
priedade do Sr. Agostinho
Deherate para obra con-
strução já chamam esta huteu-
deição concorrentes, sem
que appareçam no prazo
indicado nesta data determi-
no a publicação de novo
edital a fim de se ac-
be, attendido tal serviço.

4
Parna
Havendo necessidade de fa-
zer-se effectivo a cobrança do
imposto a que estão sujeitos
os veículos do municipio
vizinhos que demandam as
estações da estrada de ferro
conduzindo mercadorias ex-
portadas do municipio
cujos nesta data faço tamet-
tar para serem applicados no
ponto conveniente e ne-
cessario editar a fim de
que tal medida chegue
ao conhecimento dos in-
teressados.

Recomendo-
vos e impregnei a maior
solicitude a fim de que se
facilite a arrecadação do
referido imposto auxiliando
tanto quanto possível o cobr-
do e o carregado de tal
serviço.

Atide e fraternidade.

(Assinado) Tenente de Moura,
Vice-intendente em ex-
cício.

N. 65 - Em 22-3-12

Bo. Sr. Hygino Lurandi, 2.º Sec.º da
Comissão de Propaganda da 2.ª Ex-
posição Agropecuária, a realizar-se

Porto Alegre.

Recebendo o recebimento do
officio que de ordens do Sr. Dr. De Stefano
Paternó, presidente da commissão de
Propaganda da 2.^a Exposição do Rio Grande,
me dirigiu a 18 do corrente me
pediu-me justificar-me de que se
acha na Thesouraria desta Intendência
a disposição dessa commissão a quan-
tia de duzentos e cinquenta mil reis
(250.000) pelo que o mesmo Sr. Dr. Pa-
ternó a poderia mandar receber
quanto lhe aprouver.

Saúdo e fraternidade

(Assig.) J. Penna de Moraes, vice-inten-
dente em exercício.

N.º 46 - Em 22 de Março de 1912

M.ºs Srs. Anselmo Carpeggiani e
Henrique Moura da Silva, presidente e
secretário da Cooperativa Agrícola
de Nova Fronteira.

De praxe se nessa missiva de
20 do corrente, cumprir-me agra-
decer-vos a deliberação deophillus-
te directório, consignando-me um
noto de louvor por melhoramentos
effectuados nas estradas de rodagem
que ligam esse povoado a esta
cidade. E-me grato justificar-
vos de o meu desejo mais acen-
to alliar o meu esforço ao desin-

Parma

5

volvimento economico de Lapa,
o que tãõ bem resumir, como as-
sociação cooperativista com a per-
fecta assistência do insano Sr.
De Stefano Paternó. Levantando a
consequencia cumprir-me infor-
mar-vos que existem duzentos e
cinquenta mil reis na referida estrada cobrando
o que comporta a verba respo-
ctiva, além de que qualquer repa-
ro urgente será promptamente ef-
fectuado para trabalhos da
terra.

Saúdo e fraternidade

(Assig.) J. Penna de Moraes, vice-in-
tendente em exercício.

N.º 47 - Em 6 de Abril de 1912

M.ºs Srs. Antonio de Oliveira San-
to, digno Presidente do Conselho Mu-
nicipal.

Lapa
Nos termos do cap. I art.º 13 da Lei
Organica do Municipio lero ao
referido consheio, que auxilios me
do municipio por oito dias, a que
nos ecessarios para os devidos fins
passando o officio a meu substituto
legal.

Saúdo e fraternidade
(Assig.) J. Penna de Moraes, vice-inten-
dente em exercício.

N.º 68 - Em 14 de Abril de 1912

Ilmo. Sr. Presidente e mais membros da
directoria da associaçao commercial da
cidade.

Cumpro o grão dever de
agradecer a essa distincta corporaçao
o honroso e espontaneo telegramma
que se dignou enviar, por occasião
de minha estada em Porto Alegre,
enaltecendo os serviços da minha ad-
ministraçao e hypothecando-me a
sua solidariedade. E' para mim mo-
tivo de desvanecimento o apoio e so-
lidariedade das classes conservadoras
deste municipio, a cujo appello eu
não pudei attender, me sentindo de
permanecer entre vós, como respon-
savel pelos destinos administrativos
e politicos de Cayias. Compromis-
soes solennes e reciprocos se estabe-
lecem, portanto, entre as gestões de
que estou investido e as classes con-
servadoras ou, para melhor dizer,
o povo de Cayias, que represento
no importante departamento da ci-
dade commercial a que vos con-
sagreis.

De nova e com os meus agrade-
cimentos accepto os protestos do meu
mais alto aprego.

Seu att.º concid.

(Assig.º) M. Pimenta de Moraes, vice-inten-

N.º 69 - Em 18 de Abril de 1912

Ex.º Sr. De. Pollard, do Director Geral da Via-
caõ Ferrea do Rio Grande do Sul.

Precisando esta Intendencia construir uma
linha telephonica, ligando a cidade ao
procedo (de Nova Viança, verho solici-
tar-as, como medida de economia, permi-
tindo para aproveitar os postes da linha
existente da viaçao ferrea que designamen-
te dirigis.

Este municipio obriga-se a reparar e
substituir os postes da linha da
Estrada, na eventualidade de serem
os mesmos danificados por quaisquer
motivos, durante todo o tempo em
que for mantido tal serviço muni-
cipal e isto como justa retribuicao ao
favor (na pedido foi companhia sob
pessoa competente (directora).

Saudes e fraternidade
(Assig.º) M. Pimenta de Moraes, vice-inten-
dente em exercicio.

N.º 70 - Em 22 de Abril de 1912

Ilmo. Sr. Antonio Soares de Barcel-
les Dig.º promotor da Santa Casa de
Misericordia.

Porto Alegre.

Constando verso officio de 14 de cor-
rente roq. de Abril, em que lues lra

gentileza de incluso enviar a este Intendente um exemplar do bem encadernado relatório que apresentastes à Mesa administrativa da Santa Casa de Misericórdia, o qual peço honrado vos agradeço. Espero a occorrião para apresentar-vos os protestos de subido estima e alta consideração.

Saude e fraternidade.
(Assigº) J. Penna de Moraes, vice-intendente em exercício.

N.º 41 - Em 22 de Abril de 1912

Ilmo. Sr. Coronel Manoel Appio Feijó.

Sou ao vosso conhecimento que estou recebendo frequentes reclamações de estragos feitos pelo vosso gado nas propriedades que limitam com vossas terras.

Espero tomeis as necessárias providencias no sentido de que, tal facto se não reproduza.

(Assigº) J. Penna de Moraes, vice-intendente em exercício

N.º 42 - Em 25 de Abril de 1912

Ilmo. Sr. José Baptista, digºº inspeção Agrícola Posterior.

Porto Alegre.

Penna 2

Respondendo ao vosso officio sob. n.º 323 de 26 de Março ultimo, tenho a communicar-lhe que esta Intendencia recebeu as tocasas contendo 2.000 metros de barreiras de zinco, fallando sobre o engrandecimento da grama para a collocação das mesmas barreiras.

Saude e fraternidade
(Assigº) J. Penna de Moraes.

N.º 43 - Em 26 de Abril de 1912

Ilmo. Sr. Lucio Brasileiro Eide, inspeção do Trigo.

Tenho presente vosso officio de 24 do corrente. Não me lembro ter exigido o imposto alludido, do vosso representante aqui no tocante a exportação do trigo. Quanto ao termo do mesmo taxando o imposto de absurdo e illegal, eu peço venha para não os admitir. Sem embargo da consideração que me mereceis. Absurdo é considerarem-se illegaes todas as tributações lançadas pelos municípios, de modo a estancarem as fontes indispensaveis para a manutenção de sua vida autonómica. Nunca tive o intento de antipathizar-me aos favores concedidos ao desenvolvimento do plantio do trigo pelos poderes competentes, favores pelos quaes os nossos são fratricamente ciosos. É preciso, porém, que não se limitem apenas a meras isenções dos municípios, mas consistam também nos premios que estão promettidos para estímulo,

e em prol de cuja consecução deve se fazer sentir a nossa interferência e acentuá-la ao mesmo tempo, no sentido de que não fiquem em simples promessa para engodo dos laboriosos agricultores. Podeis contar não só com essa, como ainda com qualquer outra senão em prol do plantio do trigo, as quaes caibam na esphera das minhas attribuições legais. Saudade e fraternidade de.
(Assig.) J. Pimenta de Moraes, vice-intendente em exercicio.

N.º 24 - Em 23 de Abril de 1912

Illmo. Snr. Sr. Juiz Districtual au vice deste termo.

Debando-se recolhidos a cadeia civil desta cidade, sob a guarda da policia administrativa, os criminosos autores do assassinato de Horacito dos Reis e o do roubo na alfaiataria de Fernando Yaconi, cum-prime scientificar-los, por um descargo de consciencia e no sentido de salvaguardar responsabilidades que nos pregam, de que as prisões em que se acham os indiciados não offerecem a precisa segurança. Assim sendo, é a guarda obrigada a uma vigilancia especial, que ainda mais penosa se vai tornando agora nos mezes de inverno, visto como o pacho está em uma dependencia, fora do edificio da Intendencia.

A indiciada Ignacia, na falta absoluta

Perma

de prisões para mulheres, está recolhida á sala da sub-intendencia.

Peco-vos, portanto, após as phases secreta e publica do processo, torneis as necessarias providencias, no sentido de remetter com urgencia, laes presos, ou para a cadeia de Porto Alegre ou para a da sub-chefatura de Policia desta Região.

Saudade e fraternidade de.
(Assig.) J. Pimenta de Moraes, vice-intendente em exercicio.

N.º 45 - Em 2 de Maio de 1912

Mmo. Sr. D.º Candido José de Godoy Dig.º Secretario de Estado dos Negocios das Obras Publicas.
Porto Alegre

Entre os papeis deixados pelos meus antecessores e existentes em uma das gavetas de sua respectiva mesa de trabalho encontrei o officio n.º 46 de 3 de junho de 1908, em que meu antecessor serviu remetter ao sub-intendente do 4.º districto deste municipio os titulos de propriedade dos lotes urbanos n.º 20 e 23 da sede de Nova Padua, passados a favor dos colonos Cucoloto Francisco e Arcaro Angelo, recommendando-lhe que, aos mesmos fizesse entrega dos alludidos titulos, devendo exigir a entrega dos recibos de pagamento dos referidos lotes, os quaes também encontrei dentro do alludido officio; e não tendo sido cumprida até a presente data a ordem de remessa a essa repartição, dos mencionados recibos, apresso-me em fazel-o, juntando-o a este.

Quanto aos titulos acima referidos, é de presumir que tivessem sido entregues áquelles concessionarios.

Nada mais me occorre dizer sobre o assumpto que faz o objecto do officio alludido.

(Assig:º) Saúde e fraternidade
João Augusto Baptista.
Secretário

N.º 46 - Em 10 de Maio de 1912.

Illmo Sr. Cap.º Antonio de Oliveira Santos, M. D.
Presidente do Conselho Municipal.

De ordem do Sr. Elmo José Penna de Moraes, Vice-intendente deste município, em exercício, levo ao vosso conhecimento que o mesmo seguiu hoje para Porto Alegre, em objecto de serviço público, onde demorou-se a seus dias.

Comunico-vos mais, que na sua ausência, e de acordo com o art.º 16.º Seção 1.ª Cap.º I, da Lei organica do município, exercerei o referido cargo.

(Assig:º) Amaro Bello da Silva, sub-intendente do 1.º districto.

N.º 47 - Em 21 de Maio de 1912.

Illmo Sr. Dr. C. Torres Gonçalves, dig.ºmº director (da directoria de Terras e Colonização).

Em resposta a vossa circular de Maio do corrente anno, remetto-vos devida e prontamente preenchido o incluso questionario.

(Assig:º) J. Penna de Moraes.

N.º 48 - Em 21 de Maio de 1912.

Illmo Sr. Silvano Corrêa da Silva, dig.ºmº vice-

intendente em exercício.

9
Saúde e fraternidade

Penha (a honra de accusar o recebimento de vossa circular e communicar-me ha vossa assumido a direcção deste município, na qualidade de vice-intendente. Com o maximo prazer, posto a vossa disposição meus serviços, fazendo votos pela prosperidade do município que ora administro).

(Assig:º) J. Penna de Moraes, vice-intendente em exercício.

N.º 49 - Em 23 de Maio de 1912.

Illmo Sr. Dr. Secretario de Estado dos Negocios do Interior e Exterior.

Porto Alegre

Em resposta a vossa circular sob n.º 46, de 10 do corrente mes, remetto-vos, junto a este, um quadro explicativo dos dados que soliciteis na referida circular.

(Assig:º) J. Penna de Moraes, vice-intendente em exercício.

N.º 80 - Em 24 de Maio de 1912.

Illmo Sr. Casemiro Guimarães Junior, 1.ºmº Adjuncto do Inspector Agrícola.

São Sebastião

Em resposta a vossa circular datada de 23 de Abril p.º passado, cumpro-me levaro ao vosso conhecimento que recebi 50 saccos de trigo, os quaes serão distribuidos aos lavradores que cultivarem esse cereal de conformidade com o que expusestis na referida circular.

Saude e fraternidade.

(assignado) J. P. de Moraes vice-intendente em exercicio

N.º 81- Em 28 de Maio de 1912

Ilmo Sr Candido José de Godoy, Dig^{mo} Secretario de Estado dos Negocios das Obras Publicas.

Porto Alegre

Em resposta a vossa circular de 21 do corrente mez, sob n.º 4121, cumpre-me levar ao vosso conhecimento que recebi os 20 exemplares da obra do Dr. Gomes Carmo - O problema nacional da producao do tigo, dos quaes fiz a distribuicao solicitada.

Saude e fraternidade.

(assignado) J. P. de Moraes.

N.º 82- Em 28 de Maio de 1912

Ilmo Sr D. Vasco Pinto Bandeira Dig^{mo} Chefe de Policia.

Porto Alegre.

Em resposta ao vosso officio sob n.º 930 de 22 do corrente mez, tento a communicar-vos que nesta data tomei as necessarias providencias no sentido de que chegue ao conhecimento da familia de Angelo Prestolini, o que no alludido officio me relatastes.

Saude e fraternidade

(assignado) J. P. de Moraes.

N.º 83. em 5 de Junho de 1912

Ilmo Sr C.º D.º Chefe de Policia do Estado.

Segue apens de ser recolhido ao Hospicio S. Pedro, con forme autori-

Penna

sortes em. telegrammas^{da} do corrente, o alienado Cezario Marcante indigente, com 28 annos de idade, solteiro, natural deste Estado, e proprietario agricultor, residente no 1º districto deste municipio.

Saude e fraternidade

(assignado) J. Penna de Moraes, Vice-intendente em exercicio.

N.º 84- Em 11 de Junho de 1912- Ilmo Sr. Dr. Antonio Porfirio de Menezes Ecota, Dig^{mo} engenheiro-chefe do Instituto de Agronomia e Veterinaria.

Constando vossa circular de 15 de Maio p.º passado, em que tiveis a gentileza de communicar-me haverdes assumido o cargo de engenheiro-chefe desse Instituto; agradeço pendorado a deferencia. Retirbo as delicias expressoes que vós dignastes enviar-me. Fazendo votos pela prosperidade desse Instituto, sob vossa sábia direccão, deixo-vos

Saude e fraternidade de

(assignado) J. Penna de Moraes, vice-int.º em exercicio.

N.º 85, 86 e 87- Em 12 de Junho de 1912- Ilmo Sr.º Arnibal Raioni, Arcangelo Chiel e Joaquim Mascarello. Dig^{mo} Sub-intendente aos 4.º, 3.º e 2.º districtos deste municipio.

De ordem do m.º maior vice-intendente em exercicio, levo ao vosso conhecimento que deveis fazer observar o art.º 1.º § 12.º n.º 2 da lei de organ.º do em vigor, que diz: por cabeça de gado suino, ovelhum e cabum abatido na cidade ou fora

della, 500 réis. Sempre-vos arrecadar o mencionado imposto trazendo a recada dos contribuintes que pagaram afim de ser extraído o respectivo conhecimento. Deveis proceder a essa cobrança indistinctamente, estando sujeitos ao imposto todo aquele que tenha parcos a serem abatidos, o que só se pôde verificar pelo numero de suínos em engorda nos chiqueiros ou em secevar.

Saude e fraternidade

João Augusto Baptista, secretário

N.º 88 - Em 11 de Junho de 1912

Ilmo. Sr. Gerente da Fabrica de Cachaça no Pernambuco

S. Sebastião

Pecoroso obsequio de informar com fidelidade a esta Intendência, quaes os negociantes do 3.º districto deste municipio que venderam Cachaça a essa fabrica, bem como a quantidade em Heiles para cada um vendido.

Saude e fraternidade
(assignado) J. Penna de Moraes, vice-intendente em exercicio.

N.º 89 - Em 18 de Junho de 1912.

Ilmo. Sr. Dr. Secretário de Estado dos Negocios do Sn, Terio e Exterior
Pato Alegre.

Nesta data remetto-vos os recibos dos proprietarios municipais subvencionados pelo governo do Estado e referente ao ultimo trimestre do anno proximo findo.

Penna

Aprouto e desejo para scientificar-vos que até esta data não veio ordem a collectoria Estadual desta cidade para fazer o pagamento relativo ao auxilio do corrente anno.

Saude e fraternidade
(assignado) J. Penna de Moraes

N.º 90 - Em 22 de Junho de 1912.

Ilmo. Sr. Antonio de Oliveira Santos, dig. mo
Presidente do Conselho municipal.

Cossias.

Levo ao vosso conhecimento que nesta data ausento-me do municipio por dez dias, em objecto de serviço publico, fica respondendo pelo expediente o meu substituto legal.

Saude e fraternidade.

(assignado) J. Penna de Moraes vice-intendente de em exercicio.

N.º 91 - Em 22 de Junho de 1912.

Exm. Sr. Dr. Carlos Barbosa Gonçalves D.D. Presidente do Estado.

Existindo no quarto districto deste municipio algumas colonias occupadas por particulares e pertencentes ao Estado, venho solicitar de V. Exa. concedel-as ao municipio, afim de que este possa cobrar para si a divida respectiva. São colonias já occupadas 12, 14 e mais annos e que ainda não estão pagas. Além dessas colonias, em pequeno numero, existem tambem nas mesmas condições algumas sobras de outras. Acontece, porem, que a cobrança por parte do Estado, além de demandar nova determinação de areas, torna-se dispendiosa, visto como exige que seja destacado pessoal da repartição

Penna

de Obras Publicas do Estado para incumbir e expressamente desse serviço, enquanto que para o municipio torna-se de mais facil e prompta exequibilidade. Essa concessão, que para o Estado, nenhum prejuizo pode causar, pois são colonias com que não, mais conta, para o municipio importa em pequeno auxilio de algum valor, concorrendo para a melhoria de suas condições financeiras, fundamente comprometidas e desfalcadas por compromissos oriundos de empréstimos negociados pela administração transacta. E apesar de taes compromissos, necessidades apremiantes, melhoramentos inadiaveis, qual seja entre outros, a solução do problema da abertura e conservação de suas estradas vicinaes, problema esse que, como sabe V. Exa. está sempre posto em equação para os municipios coloniaes, demandando, consequentemente, solução satisfactoria e completa. Acresce, que, apesar das condições pouco folgadas do seu erario, a administração ^{do municipio} não reluta em auxilio, como é de seu dever, o Estado quer no que concerne ao ensino quer no tocante aos auxilios prestados ás dignas autoridades estaduais, policiaes e judicarias, além de outros de menor valia. No corrente exercicio, sobretudo, tal concessão será de vantagem para as finanças do municipio, dada a remodelação que tñe que fazer em todos os ramos da administração municipal, attendendo a melhoramentos, absolutamente inadiaveis a demandar, ha muito, a sua solicitude. Certo de que V. Exa. se dignará attender a este pedido, agradeço anticipadamente, em nome dos relevantes interesses deste municipio, a cuja frente ora me acho.

Saude e fraternidade.

(Assignado) J. Penna de Moraes. vice-intendente em exercicio.

Nº 92- Em 28 de Junho de 1912

Ilmo Sr. Affonso Aurelio Porto, M. P. Intendente municipal de Garibaldi

Aceuso o recebimento do vosso officio datado de 21 do corrente communicando haverdes assumido o cargo de Intendente desse prospero municipio.

Agradecendo a honrosa communicação aproveito a oportunidade para, em nome do Sr. Major José Penna de Moraes, Intendente, que em serviço deste municipio acha-se na Capital do Estado, offerecer-vos os nossos prestimos em tudo quanto for concernente não só ao serviço publico como tambem ao que se relacione com o vosso em particular.

Saude e fraternidade.
Amaro Bello da Silva, sub-intendente em exercicio do cargo de Intendente.

Nº 93- Em 8 de Julho de 1912

Exmo Sr. Doutor Presidente do Estado
Porto Alegre.

Devendo realizar-se a 12 de Agosto próximo a eleição para intendente e conselheiros municipaes, cumprio o dever de dirigir a V. Exa. a presente consulta acerca de pontos referentes ao processo eleitoral a observar-se. Assim cumpre publicar acto identico ao do meu antecessor, acto esse cuja copia-junta, no sentido de ser observada a lei eleitoral estadual, uma vez que a do municipio já foi, tacitamente, revogada desde que

(Consulta sobre eleições)

como se vê, as ultimas eleições municipaes effectuaram-se consoante a referida lei eleitoral do Estado;

b.) Si impoñdo-se, como se impõe, a criação de novas secções e designação de novos edificios, o presidente da commissa municipal podera fazer-o conforme preceitua o art.º 54 da lei nº 18 de 18 de Janeiro de 1894 desde que o presente o ultimo anno do mandato presidencial e da assembleia dos Representantes de accordo com o preceituado pelo art.º 51 da citada lei.

c.) Oh, finalmente, ao governo ou ao intendente incumbem mandar conservar o ultimo alistamento estadual, uma vez que o municipio não tem alistamento eleitoral. Merece, por ultimo, ser de rigor a criação de novas secções, uma vez que ha uma ou duas onde o eleitoral já excede do numero prescripto pelo art.º 54 § 1.º da lei eleitoral estadual já citada, sendo-lhes penoso, o ir votar em outras secções distantes.

De necessario será acrescentar haer toda vantagem em observar-se a lei eleitoral do Estado, pois a do municipio, alem de facilmente revogada, como se vê, e lacunosa e deficiente, estabelece tambem o voto secreto em contraposição ao que preceitua o art.º 61 da referida lei e (dispositivos já revogados pela lei organica, posteriormente revista e promulgada). Do exposto se conclue que o municipio já em 1908 não mais possuia

lei eleitoral em vigor, o que, motivou, certamente, o acto do então vice-intendente em exercicio, mandando observar a lei do Estado, visto como nenhum acto anterior encontra no archivo em o qual fosse a mesma declarada sem effecto ou conculcada pelo governo nesse sentido. Recô, outro-sim, prompta solução de presente consulta, porquanto, faltando apenas um mez e poucos dias para a eleição, urge providenciar sobre o processo a observar-se.

Saudes e fraternidade
(assig.) M. Poma de Moraes, vice-intendente em exercicio.

N.º 94 - Em 10 de Julho de 1912

Ilmo. Sr. Dr. Pollard, dig.º eng.º director da Viacao
Ferrearia do Rio Grande do Sul.
Santa Maria

Tendo esta Intendencia adquirido, por compra, um cylindro compressor na cidade de Cachoeira e uma machina britadeira na casa Bromberg & Cia de Porto Alegre vem solicitar-vos o abatimento regular de 15% para o transporte desses dois volumes até esta cidade.

Sciêto em ser attendido, desde já agradeço-vos essa concessão.

Saudes e fraternidade
(assig.) M. Poma de Moraes, vice-int.º em exercicio

N.º 95 - Em 14 de Julho de 1912

Ilmo. Sr. Dr. Henry Pollard,
dig.º eng.º director da Viacao Ferrea do Rio Grande do Sul.

Santa Maria

Confirmando o meu officio de 10 do corrente
sob n.º 94 em que solicitei aos dignos senhores de
dignificar o despacho com o abatimento de
15%, de uma bitola de 10 e um rol comprido
de que fiz aquisição para o serviço
desta municipalidade, sendo novamente
a vossa presença afim de nos pedir igual
concessão para o transporte de todo o
material necessario para a instalação
do serviço telefonico neste municipio
que será executado pelos Srs. Juan Gan-
zo Fernandez e Goussirat de Huiduiz de
acordo com o contrato que já
se celebrado com os mesmos senho-
res, e em virtude do qual esta Inten-
dencia se obriga a conceder com uma
determinada subvencão.

Esperando que tomareis em considera-
ção este meu pedido, providenciando
tudo como julgardes mais conveniente,
apresento os meus protestos de minha estima
e subido apreço.

Saudes e fraternidade
(assin.) J. Penna de Moraes, vice-int. em exercicio.

N.º 96 - em 18 de julho de 1912

Ilmo. Sr. Dr. Helio Paterno dig.º director
da Cooperativa agricola de Capias.

Sendo ao vos-
so conhecimento que, por H.º de 10 de hoje, o sr. ma-
jor vice-intendente em exercicio, concedeu o de-

creto de dois contos de reis, que serão entregues ad-
reção desse estabelecimento, para as necessarias
adaptações a exposição agropecuaria a realizar-se
nas instalações dessa Cooperativa.

Saudes e fraternidade
João Augusto Baptista, secretario

N.º 97 - em 18 de julho de 1912.

Ilmo. Sr. Helio de Oliveira Santa
dig.º presidente do Conselho municipal.

De ordem do sr. major vice-intendente em exercicio
tenho ao vosso conhecimento que por H.º de 10 de hoje
convoca o conselho municipal a reunir-
se extraordinariamente no dia 23 do corrente.

Saudes e fraternidade
João Augusto Baptista, secretario

N.º 98 - em 22 de julho de 1912

Ilmo. Sr. Dr. Helio de Oliveira Santa
dig.º Intendente Municipal.
Cachoeira

Podeis remetter a esta Intendencia o cylin-
dro comprido que tratamos, bem como
a nota com o preço, inclusive o frete com
o abatimento de 15%, conforme vereis da co-
pia do officio junto remettido pelo director
da Viacao Feneia.

Saudes e fraternidade
(assin.) J. Penna de Moraes

N.º 99 - Em 22 de Julho de 1912.
Ilm.º Sr. Bromberg & C.ª, Posto Hlegre

Poderá despachar para esta Intendência o
orig. localidade a britadora que em comuna
dei a esta firma, com a nota do custo,
devendo reclamar des. com referen. ao pte
a pagar na estrada de ferro, o abatimento
de 15%, conforme a copia do officio que
vos envio dirigido a esta Intendencia re-
to Director da Viação - Ferren
sando a futuridade
(assig.º) J. Poma de Moraes.

N.º 100 - Em 23 de Julho de 1912.

Srs. Conselheiros Municipaes.

Motivou a presente convocação extraordinária por parte desta administração interna de
elevancia para o municipio, os graves fôrças das
atribuições do Intendente demandando a
necessaria approvação e autorisacão do Con-
selho. São elles approvados do contracto com
os Srs. Juan Ganzo Fernandez e Victor Cous-
sirat de Arago para o estabelecimento de
linhas telephonicas ligando os districtos
a sede do municipio e o emprestimo a
negociar. Em vossa ultima reunião auto-
risastes o Intendente a ligar esta cidade
a Nova Viscenza e Nova Milton no 3.º
districto. E' necessario tambem ligar No-
va Padoa a sede e substituir a linha
de Nova Trento que se acha em perisi-

mo estado, demandando continas repa-
ros e concertos que acarretam despesas
constantes, sem que fique a mesma em
condições de bom funcionamento devido
a imprestabilidade do material então
empregado. Como verei, alem do auxilio
de um conto de reis annuaes em duas
prestações, o municipio entra com em-
préstimo por kilometro para a constru-
ção das linhas dos districtos, exigindo
a empresa construtora o privilegio
de linha annua. Deito vantajoso o
contracto e peço para elle a vossa ap-
provação, visto como ficará a Intenden-
cia livre das despesas do custo, no caso
construisse as linhas por sua conta.
A linha de Nova Trento custou ao
municipio mais de cento e quarenta
mil reis por kilometro, feita com
material inferior e sem contar as des-
pesas do custo. Quanto ao privilegio
peço seja concedido, visto ficar a Inten-
dência com o direito futuro de enca-
mpanção.

O ~~alito~~ que determina esta con-
vocação é, como sabeis, o emprestimo
municipal que preciso realizar em breve
e para o qual é' necessaria a vossa
autorisacão. Pesadas foram as condi-
ções do emprestimo de cem contos de
reis, tomado ao Banco da Provincia.
Quer o juro de 9% e sobretudo a amar-
tização annual de 10% são condições

assas honerosas para o Thesouro municipal.

Accresce ainda que não ficam consolidada a divida do municipio, visto como ficaram ainda outras dividas que não foram pagas. Para contrahir outro empréstimo de cem contos de réis afim de melhorar as condições da divida proceadantaria, uma vez que existem melhoramentos materiais inadiaveis que não podem ser levados a effecto com a renda ordinaria. Esta, apesar do accrescimento accentuado que accusa no actual exercicio, não comporta despesas superiores ás verbas votadas, como são as despesas com os varios melhoramentos a fazerem-se. Torna-se, portanto, necessario que me auctoriseis a effectuar um novo empréstimo de cento e cinquenta contos de réis, ao juro máximo de 8% e amortisação annual de 5%. Esse empréstimo destina-se a substituir a divida contrahida com o primeiro, melhorando as suas condições de amortisação annual e de juros.

Outro-sim, torna-se ainda necessario que me auctoriseis a pagar com quantia dessa importância as contas do exercicio passado, entre as quaes está o que se deve aos professores municipaes, ainda no desembolso de seus vencimentos de todos os mzes de 1911, luz, zeladores, inspectores e outros debitos divida por saldar, como vereis pelos requerimentos dirigidos a esse

Conselho.

O restante do empréstimo peço-me auctorisar a empregar-o nos melhoramentos materiais a que me refiro, taes como a continuacão do calçamento das quadras principais da rua Julio de Castilhos, já iniciada, construcção do quartel, matadouro, e melhoramentos no cemiterio publico desta cidade. Por ultimo é-me grato sciencificar-vos de que são lisongueiras (as actuaes) condições economicas e financeiras do corrente exercicio, com cujos compromissos estamos perfeitamente em dia. Ha sensivel augmento na arrecadação de quasi todas as verbas votadas, temos vinte e oito contos de réis recolhidos á Fidal do Banco da Provincia desta cidade, apesar de havermos empregado em melhoramentos materiais, em todo o municipio, a quantia de cerca de trinta e dois contos de réis, quasi integralmente paga.

Sem embargo, porém, de tão animadoras condições, é indispensavel a operacão de credito, cuja auctorisação ora vos peço, visto como os resultados já visiveis do pequeno esforço que temos desenvolvido no espaço de um semestre apenas, nada são em face do que se tem a fazer em Capias, sob o ponto de vista administrativo e economico.

Saudes e fraternidade.

(assig.) J. Penna de Moraes.

N.º 101 - Em 25 de julho de 1912

Ilmo. Sr. Francisco Ramos de Andrade Neves.
Digno capitão, adjunto do Estado Maior

Recebemos e agradecemos o bem confeccionado mappa estatístico que tivestes a gentileza de enviar a esta Intendencia.

Saude e fraternidade
(assig.) J.º Augusto Baptista, Secretário

N.º 102 - Em 25 de julho de 1912

Ilmo. Sr. José Borges de Medeiros, Digno ajudante, servindo de inspector do serviço de inspecção e defesa agrícola do 1.º districto.

Levanto a honra de accusar o recebimento de vossa circular, datada de 17.º do actual, na qual me communicais ter ficado a vossa cargo o expediente dessa repartição, por fôr requido para o Rio de Janeiro em objecto de serviço o inspector sr. Lucio Brasileiro Cidade.

Saude e fraternidade
(assig.) J.º Penna de Moraes.

N.º 103 - Em 3 de Agosto de 1912

Ilmo. Sr. João Pinto Briteiro.
Digno gerente da Caixa-Filial do Banco da Província.

Lapras.

Penna 12

havendo V.ª S.ª solicitado a esta Intendencia a prorrogação do prazo estipulado no contracto effectuado a 21 de novembro de 1910 com a firma Lima & Martins e firma do sr. V.ª S.ª para o estabelecimento da iluminação electrica nesta cidade, eu me declaro que o referido contracto está rescindido de facto e de direito pela absoluta inobservancia da clausula em que os concessionarios se obrigaram a dar as installações promptas e a iluminação no prazo de dez mezes. E, considerando que o contracto não só altamente lesivo, como até mesmo, em algumas de suas exigencias, deprimente aos creditos da administração municipal e cumpro o indeclinavel dever de, nos termos do art.º 2º cap. 2º da Lei Organica, sciencificar a firma concessionaria de que não me é licito por qualquer forma referendalo. Assim sendo, e obvio que a Intendencia não se responsabilisa por despesa alguma feita ou pelo material collocado fora do prazo. Em tais condições estão os postes de madeira plantados ao longo da rua J.º de Carvalho, os quaes não satisfazem a fôrça que se destinam, para anteaesthetics e mal confeccionados.

Entretanto, conforme tive enrejo de declarar a V.ª S.ª, quando verbalmente lhe disse que rescindiria em breve, o contracto, não desejo, de modo algum,

Penna

a administração dar qualquer prejuizo aos concessionarios, com os quaes proferida entrar em accordo no sentido de adquirir pelo justo valor todo o serviço já feito e o material julgado em condições de aproveitamento.

É intuito desta administração municipalisar o serviço da luz electrica, como também tive enrejo de scientificar a V.ª G.ª.

Saudade e fraternidade.

(assin.) J. Penna de Moraes, vice-intendente em exercício.

Em 8 de Agosto de 1912. - Ex.ª Sr. Dr. Secretário de Estado dos Negocios do Interior e Exterior - Porto Alegre

Recebi vossa circular sob n.º 1510 de 19 de Junho do corrente anno.

Junto a esta remetto-vos uma relação das aulas municipais subvencionadas pelo governo do Estado, com os dados que V.ª Ex.ª exige na mencionada circular.

Aproneto o enrejo para scientificar-vos que ali esta data não veio ordem a collectoria Estadual desta cidade para fazer o pagamento relativo ao auxilio do corrente anno.

Saudade e fraternidade
João Augusto Baptista
Secretario

N.º 104 Em 8 de Agosto de 1912 - Ex.ª Sr. Dr. Secretário de Estado dos Negocios do Interior e Exterior - Porto Alegre

Recebi vossa circular sob n.º 1510 de 19 de Junho do corrente anno.

Junto a esta remetto-vos uma qua-

lidade demonstrativa das aulas municipais subvencionadas pelo governo do Estado, com os dados que V.ª Ex.ª pede na mencionada circular.

De ordem do m. maior vice-intendente em exercício, peço a V.ª Ex.ª se digne ordenar as necessarias providencias, no sentido de ser remittido a esta Intendencia o auxilio comecido pelo governo as referidas aulas e relatorio do primeiro semestre do corrente anno.

Saudade e fraternidade
João Augusto Baptista
Secretario

N.º 105 - Em 8 de Agosto de 1912.
Ex.ª Sr. Dr. Administrador dos concios do Estado.

Devido a affluencia de trabalho, não me havia adivido não prometteu responder a vossa circular n.º 12. Entre as diversas localidades, não restrictas por agencias postaes, conta este municipio tres praezados florescentes - Nova Milano, Nova Pádua e Humo Red, que pelo seu animado commercio, como ainda por serem os pontos centrais de estâncias d'ago de extensas regiões inteiramente floreadas, bem merecem serem favorecidas, com a creação de agencias do correio de modo a facilitar-lhes a permuta de correspondencias, e bem assim as suas relações sociais, industriaes e commerciaes.

vias. Dando-as de tão melhoramento
a administração da correio do Estado
de prestará relevante serviço as respo-
sáveis e laboriosas populações rurais. -
Existindo outra agência com o nome
de Nova Padua, proponho conforme
abstiver, o nome indígena de "Higien-
za Tapyr" palavra que significa an-
to em guarany por denotar o reprei-
do piquado se rege do 4º distrito
desto município quasi a margem do
Rio das Antas.

Nova Nestano dista da agência de
Nova Vicenza apenas 6 kilometros, de-
vido ao seu activo movimento com-
mercial demandando a condução de
malas tres vezes por semana. Com
a despesa mensal de 70,000 parago-
tapesa o agente será satisfactoriamen-
te mantido. Nova Padua (agência Ta-
pyr) dista da agência de Nova Nesto
13 kilometros, demandando a condução
uma vez por semana, 50,000 men-
suaes é sufficiente para os empreg-
dos acima referido. Nova Pech, on-
de existam dois collegios - um de pa-
dres Camaldulenses e outras de feiras
dista tambem 13 kilometros de Co-
reia e pode ser mantida com a mes-
ma importância mensal.

Em lugar do schema indicativo
do sistema topographico de soas lo-
calidades, junto a presente exponi-

19
Penna
pad uma planta deste municipio a qual
melhor nos orientará a respeito. Tratando-
se, portanto, de um dos melhoramentos
actualmente mais necessarios ao munici-
pio de Capia, conto com o vosso va-
ro empenho, conforme versa auctorisa-
da promessa verbal, no sentido de con-
seguir-o o mais breve possivel.
Saude e fraternidade
(Assignado) J. Penna de Moraes, vice-int.
em exercicio.

Nº 106 - Em 16 de agosto de 1912. Senhores
Bramberg & Cia. Porto Alegre.

Accusando o recebimento da vossa factura
de 6 de agosto de 1912, cumpro-me de
clarar-vos havermos recebido a bitadora
com todos os pertences mencionados na
referida factura. Saude e fraternidade
(Assignado) J. Penna de Moraes, vice-
intendente em exercicio

Nº 107 - Em 16 de agosto de 1912. Yllmo Sr.
Isidoro Nunes da Fontoura, Dmo Intendente
Municipal - Cachoeira.

Accusando o recebimento do cylindro com
pressos que remetteres a esta Intendencia
Pela filial do Banco da Provincia aki nos se-
rá entregue, por adiantamento a quantia
de 50,000 por conta do pagamento respecti-
vo.

Saude e fraternidade
(Assignado) J. Penna de Moraes
vice-intendente em exercicio.

Perma

Nº 108- Em 16 de Agosto de 1912.

Ilmo Sr. Juan Gango Fernandez

Porto Alegre

Accuso o recebimento de nova carta de 8 de agosto corrente.

Quanto a este as duas vias do contracto, ja assignadas e legalizadas.

Esta data promettei para que lhe seja entregue, acatadamente, aki pelo Banco da Provincia a quantia de 500x000 da primeira prestacao constante da clausula 3ª do contracto

Sancti e fraternidade (assignado) J. Perma de Moraes, vice-intendente em exercicio.

Nº 109- Em 14 de Agosto de 1912

Ilmo Sr. J. Luiz da Silveira Nunes, D.D. administrador dos correios do Estado.

De posse do nosso officio de 14 de agosto, cumpre-me informar-vos de que mor quei no schema os nucleos colonias em que se faz necessaria a creacao de agencias postaes.

Deinas são, como sabeis, por via de regra, as populações colonias, mormente neste municipio, cuja população não é superior a 40 mil habitantes. De modo que nenhuma das circumscripções alludidas tem população superior a 3000 habitantes na zona compreendida em

extensão de 5 kilometros, sendo que, como já vos communico dei ser tipiquei, Nova Milano e Nova Padua são sedes de districtos novos e a Nova Pech tem dois collegios, um de freiros outro de padres, ambos com externato e internato. Pelo schema que me emvostes, e que vos devolvo com as indicacões pedidas, vejo que Nova Padua é a sede do 4º districto deste municipio e a mesma localidade a que me referi no officio de 8 de Maio, não havendo, pelo schema, outra agencia com essa denominação.

Si propuz outra denominação (a de agencia Tapyr) foi porque me obstei a não confundir com a já existente. Uma vez, porém, que se trata da sede do 4º districto, pode chamar-se agencia de Nova Padua! Mais uma vez reitero, com a devida venia, junto da vossa digna administração, a insistencia pela indispensavel creação das agencias pedidas.

Sancti e fraternidade (assignado) J. Perma de Moraes, vice-intendente em exercicio do municipio de Corvino)

Nº 110- Em 20 de Agosto de 1912

Exmo Sr. Dr. Presidente do Estado.

Existindo nessa capital, uma escola de capatazes, para o preparo de profissionais da agricultura, e facultando o Decretto de sua util creatio, a matricula gratuita de um alumno de cada municipio. Por isso, venho na qualidade de Intendente deste, solicitar em nome do mesmo, a matricula do menino probe Sally Lestao, de 14 annos de idade, d'agui natural e residente, para o anno corrente. Saudade e fraternidade
(Assig) J. Romão Moraes, vice int. em exercicio

Nº 111 - Em 23 de Agosto de 1912

Ilmo. Sr. João Vinto Ribeiro Filho, dig.º Gerente da Caixa Filial do Banco da Província do Rio Grande do Sul.

Caxias

De ordem da sr. maior vice-intendente em exercicio remetto ao sr. para os devidos fins a copia do Acto declarando sem effecto o contracto firmado em 21 de Novembro de 1910 por esta municipalidade e o Banco da Província do Rio Grande do Sul para o fornecimento de luz e energia electrica a esta cidade.

Saudade e fraternidade

João Augusto Baptista
Secretario

Nº 112, 113, 114 e 115 - Em 29 de Agosto de 1912

Ilmo. Sr. Martin Francisco Lyres, sociado

Paraná

21

districto do 1º districto Jacob Fernando Callegari, do 2º districto, Vicente Lamboni, do 3º districto e Benedito Biguello do 4º districto.

De ordem do sr. maior vice-intendente em exercicio, peço-vos o obsequio de remetter a esta Intendencia, com a maxima brevidade, o numero de obitos occorridos nesse districto, nascimentos e casamentos no anno de 1911, bem como do 1º semestre do corrente anno. Dos favecimentos devem constar a idade e causa mortis.

Saudade e fraternidade

João Augusto Baptista
Secretario

Nº 116 - Em 29-8-112

Ilmo. Sr. Directores do Banco da Província do Rio Grande do Sul - Porto Alegre

Havendo a Intendencia Municipal de Caxias, por actº nº 14 de 22 de Agosto do corrente anno, declarado sem effecto o contracto firmado com esse Banco para o fornecimento de energia electrica a quella cidade, actº esse do qual já deves ter conhecimento pelo officio dirigido a' nossa filial ali, cumprio o dever de manifestar uma vez scientificarvos da intencão da repub. administ. ca de entrar em accordo com esse no sentido de adquirir o material e installações já feitas para esse servico.

Peço, portanto, com a possivel bre-

vidade me enviardes o acanamento das
instalações e material respectivos no
sentido de entrarmos em accordo.
Desnecessario será ainda affirmar
que a administração municipal,
despindo apenas municipalizar o ser-
viço do fornecimento de energia electri-
ca a Capias, não quer de nenhum
modo occasionar prejuizos ao Banco
no tocante ao justo valor ao que já
se encontra deficit.

Saudae e fraternidade
(assig.) J. Penna de Moraes, intendente

N.º 117 - Em 6 de Setembro de 1912

M.º Sr. Carlos Landal Junior, dig.º In-
tendente municipal.

S. Sebastião do Caluy.

Tenho a honra de accusar o recebimento
de vossa officio sob. n.º 77 de 14 de Agosto
p.º findo, no qual me communicas
havendo prestado compromisso e assu-
mido o exercicio do cargo de Intendente
desse municipio.

Com o maximo prazer, pranto a vossa
disposicao meus servicos, fazendo vo-
tos pela prosperidade da vossa admini-
stração.

Saudae e fraternidade
(assig.) J. Penna de Moraes, intendente.

22
Penna
N.º 118 - Em 6 de Setembro de 1912

M.º Sr. Manoel Pereira Vianna

Dig.º Intendente municipal

S. Francisco de Assis

Tenho a honra de accusar o recebimento da
vossa circular de 19 de Agosto p.º findo, na qual
me communicas havendo reassumido o cargo
de Intendente desse municipio, para o qual fo-
tes reeleito.

Com o maximo prazer, pranto a vossa dispo-
sicao meus servicos, fazendo votos pela pro-
speridade da vossa administração.

Saudae e fraternidade
(assig.) J. Penna de Moraes, intendente

N.º 119 - Em 6 de Setembro de 1912

M.º Sr. Moyses Vianna, dig.º intendente
municipal.

S. Lirramento

Tenho a honra de accusar o recebimento
da vossa circular de 22 de Agosto de
p.º findo, na qual me communicas haver-
des prestado compromisso e reassumido
o cargo de Intendente desse municipio,
para o qual foites reeleito.

Com o maximo prazer, pranto a vossa
disposicao meus servicos, fazendo votos
pela prosperidade da vossa administração.

Saudae e fraternidade
(assig.) J. Penna de Moraes, intendente.

N.º 120 = Livro de Setembro de 1912

Ex^{ma} Sr. Dr. Protasio Alves, digno Secretário de
Estado das Negocios do Interior e Exterior.
Pard. Affgre

Part II

Responsabilidade a verso eicntar de 24, de Agosto q. d. frido, cumpre-me sciencificar-vos de que o municipio mantem escolas e 8 subvencionadas pelo Estado Com a subvengao de 600,000 annuos á cada escola poderem manter, com proveito para o ensino, 12 escolas unaes; o que visa em grande auxilio para o erario municipal, obrigado a desfalcá-las mas rendas com a existencia das circumstancias unaes colonias, a qual não é possível deixar de attender. É fcia de toda duvida que é esse o unico meio de se poder minimizar aos habitantes das colonias o ensino elementar, diariamente reclamado sob os mais legitimos motivos.

Saudes e fraternidade
(assig.) J. Penna de Moraes, inter alios.

Nº 121 - Vers 14 de Setembro de 1912.

Ilmo Sr. Director do Banco da Provincia
do Rio Grande do Sul. — Porto Alegre.

Devido a ausencia desta sede, bem como a ligeira indisposição de saúde, deixei de contestar, com brevidade, a vossa resposta de 29 de Agosto do corrente anno.

Permaneci dez lungos dea, nessa capitãv aguar,

dando a ou qualquer chapecto novo no
sentido de nos entendermos sobre o assunto.
ptô. Mas, como a emmoite, para esta
localidade, só em meu regresso d'ahi
foi-me clacto temor e conhecimento
da mesma.

As contrario do que acontecem com
vosco, não me surpreendem a vossa re-
cusa em reconhecer a legitimidade
e legalidade do acto n.º 14 de 22 de
agosto do corrente anno.

Porque, de antemão, tinha convicção plena de que o Banco procuraria todos os meios para não abrir mão das suas immensas vantagens que já auferi do contracto, com o estimo. E é graveres presentes e futuros para o município, muito melhor não possa deixar de reconhecer que o acto referido se estriba nos mais relevantes e incontestáveis motivos de ordem pública e administrativa.

O Sr. me conformo, por meu turno,
 scioo será acciscentor, com os allega-
 ções exaradas em vossa resposta, visto
 como in-procedem., em absoluto,
 como é facil de provar-se.

Os seus calaram em seu espirito as
miseras evasinas e pragas raiões da
firma Lima & Morton, os quaes, no
caso, não tem valor algum logico ou
juridico, suspeita como é essa firma
para formulal-os, na despesa unica

de interesse proprio, como se encanthe.
E nossa resposta, portanto, longe de con-
vencer-me da invalidade do acto desta
administração, veio muito ao contrario, ra-
dicar ainda mais a convicção que nu-
tro, de haver o calceado na sua absol-
ta legalidade, ai e que os contractos tem
valor no sentido de obligar as partes con-
tractantes, como e comute em direito, ma-
xime quando uma das partes e admini-
stração publica, profundamente prejudicada
em interesse de elevada monta. Os
allegações da firma Lima & Martins in-
procedem in limine para mim, porque
versam sobre escusas foyadas de força
maior e sobre factos sophismados uns e
inexactos outros, como e facil demonstrar.
Com a clareza venio, pararei as ligeiras
analyse os itens de nossa resposta. Quanto
ao item a). Si a clausula n.º 10 não e resolu-
tiva expressa, e, todavia, mais do que resolu-
tiva tacita e presumptoria e trancheante, não
admittindo sophismas de qualquer ordem.
Ella só podia ser violada, sem invalida-
ção ou tornar o contracto sem ef-
feito, mediante o accordo expresso, de
ambos os partes contractantes. E no
caso em especie, tratando-se, como
se trata, de interesses publicos de su-
perior valor, não era licito ao intendente
prorogar o prazo sem um acto publico e so-
lemnne, quiz motivando tal prorrogação. E
razão e obvia: alem dos actos da admini-

25
24
Prima
tracção municipal estarem adstrictos a
uma ampla publicidade, consoan-
te, em disposições expressas da lei or-
ganica, a delonga ou a prorrogação po-
dia acontor prejuizos aos interesses mu-
nicipaes, visto como, já então, tão acon-
tuada se apresentava a evolução indus-
trial de Bacia, que contra a ideia
va, inteiramente, a ratificação desse
contracto por qualquer forma. E tão
relevante e a estipulação de um prazo
certo em um contracto que abalisa
dos interesses da municipalidade, que si existe pra-
zo fixado para a execução do contracto, não
e necessaria a constituição em mora
como preliminar a rescisão dos contrac-
tos por inadimplencia de um dos
contractantes. E o caso sophismavel
da clausula 10.ª Isto, porém, em se tratando
de um prazo apenas excedido, e não de
prazos longamente excedidos, e de prazos
constantes de prorrogações interminaveis, co-
mo aconteceu no caso vertente, de modo
a dar lugar não a rescisão, mas a ex-
tincção manifesta, conforme de
claro, houve e em opinão abalizada
dos, o acto n.º 14, já alludido.
O item b). da nossa resposta institue
uma hermenutica toda especial e con-
mitica na interpretação do contracto.
De facto, qual das clausulas inseridas
estabelece ser o contracto continuo, de exe-
cução gradual, como disse? e caso

a qualidade de continuo concilia-se,
no caso, com o prazo fixado na clausula
nº 10? Por ventura, não se obriga aqui,
clausula essa que, naturalmente, te,
sugeriu, o concessionario a dar o serviço
prompto no prazo de 10 meses? A
inobservancia de uma clausula desta
natureza importa na falta de con-
sumimento do contracto todo, como é
claro. E to contrario, qual a vantagem
ou prejuizo quando se estipula um
prazo fixado? Ora, assim sendo, si este
não foi observado, a parte que se julga
prejudicada, tem evidentemente o direi-
to de exigir ou a sua execução ou o
claro subsistente de todo seu comen-
ciado. E a doutrina senão cor-
responde. Fora dessa theoria, só poderia
existir os diversos resultados da chi-
cada fornecida, tendo-se a au. parav. os con-
dições a serem de um certo falli-
do. E os municipios de Barrios a que
naquella epoca talvez comesse o con-
tracto, por, de modo algum, ou con-
ven. usual o ou ractifical-o. E isso
se oppoem vitas e relevantes interesses
seus, grandemente comprometidos se
vigorasse semelhante contracto. Mas, si
o prazo se torna desnecessario em con-
tracto continuo, de execução gradual,
como, consequentemente, affirmar, para que
pessa o Banco julgar-se no direito de
pedir a sua prorrogação? É logico que,

25
Barra
si o mesmo proceder, foi porque recon-
hecem que estaria fora do contracto sem
a prorrogação do prazo respectivo. Delle de-
plus ainda, logicamente, o requisi-
to é um illudicivel dilemma: ou o con-
tracto era continuo e o Banco não precisava pe-
dir a prorrogação do prazo ou o pedido de pro-
rogación importou no reconhecimento expresso de
que se não tratava de um contracto continuo,
e cresce ainda que a prevalece o celebre
critério dessa obrigada continuidade, nem ta-
cita nem expressa em qualquer das clausulas do
contracto, é claro que ficaria com a facul-
dade, também continua e de execução... e não
fimida, de levar a um decennio e até a mais a
terminação dos trabalhos, sem que o munici-
pio nada pudesse reclamar, visto como nos ach-
veis sob a égide commoda de um contracto
continuo e de execução gradual, graduacão
essa que, ao nosso exclusivo arbitrio, podia trans-
formar-se em delonga indefinida, como ante
os nossos interesses ou commodidades na execu-
ção dos trabalhos. Nesse caso, para o que a estipu-
lação de um prazo, aliás, suggerido pelo concessio-
nario, sendo certo que em um contracto não pode
haver clausula alguma inutil ou ociosa, sem
algum prejuizo pelas partes, na occasião do
encontro das vontades? Passo a analyse ligeira
do item C). Não me posso conformar com as alle-
gações do sr. Lima e Martins sobre casos fortui-
tos e de força maior. O contracto só trata de
força maior em a clausula 21ª em a qual
o concessionario obrigava-se a manter a illumina-

condições praticas do contracto. E vem de
molde referir: foi então que conheci toda
a monstruosidade do contracto como lesivo
aos interesses publicos de Cascias! Quanto á
distribuição da corrente, é claro que eu não po-
dia e nem devia resolver de plano, uma ques-
tão de ordem technica. Limitei-me ainda
a não contrariar o sr. dr. e Martins... e Acresce
ainda, e mais uma vez repito, que como adminis-
trador provisório não desejava resolver o assumpto.
O mesmo não podia acontecer, porem, quando as por-
tas da eleição do dia 12 de Agosto, fui a isso pro-
vocado pelo pedido de nova prorrogação do prazo feito
pelo vosso representante aqui, sr. João Pisto Ribeiro.
Esse sr. não poderá negar que pediu a prorroga-
ção alludida, porque tenho nesse sentido testemunhas
célèbres que o poderão affirmar a qualquer momento.
E, si não chegam a remetter o officio nesse sentido
que li e me apresentau no edificio da Filial,
foi porque lhe disse que o não fizesse, visto como
não desejava eu rescindir o contracto antes da elei-
ção, o que tambem provarei. Sepa, como foi, po-
rem, ainda assim o contracto não foi cumprido
no prazo estipulado, além de illegal a prorroga-
ção que dissei vos ter sido concedida. Logo
a administração não devia hesitar em declará-lo
inexistente, como o fez. Em taes condi-
ções, o acto n.º 14 está em vigor, enquanto a
competente acção judicial não o declarar exis-
tente, e desfeito, e em a boluta, os vinculos
obrigacionais entre vós e o municipio de Cascias.
Relembra-me uma consideração de franqueza: des-
necessario será lembrar-vos que não se trata

27
Perna
no caso de minha obscura individualidade, isola-
damente. Mas estou agindo no assumpto como ad-
ministrador de Cascias e defendendo interesses
de ordem superior. Assim pensando, não recu-
rei. Como podem os srs. Lima & Martins,
com quem nada tenho que ver no tocante ao
contracto, affirmar que, positivamente, con-
cordei com a continuação do contracto? É cla-
ro que antes de provocado sobre o assumpto na-
da me cumpria dizer, e, sim, aguardar a
ocasião opportuna. E essa chegou com o pedi-
do da nova prorrogação. Si então me manifes-
tei officialmente. Provarei tambem, oppor-
tunamente, que sempre discordei deste con-
tracto, mesmo antes de haver o dito. Por-
tanto, as allegações do sr. dr. e Martins não
são de molde a incluzir qualquer con-
cordancia de minha parte. Pelo contrario pe-
di da que foi a terceira prorrogação neguei-a
imediatamente, sob os fundamentos de que
não queria por qualquer acto nem ratificar
semelhante contracto. e ainda mais: os srs.
Lima & Martins, no desejo de conseguir
um acto escripto — um documento, remet-
teram-me d'ahi uma copia de procuração
para retirar material da alfandega de accordo
com o contracto. e neguei-a tambem sob
os mesmos fundamentos, como poderei provar.
Onde, portanto, essa pretendida concordancia
positiva? Por ultimo cabe-me ainda pon-
derar que a municipalização de um ser-
viço qualquer de utilidade publica independe
por completo da aquiescencia de quem

Penna

quer que seja, uma vez julgado necessário e indispensável, consoante o critério exclusivo da respectiva administração. E muito embora me seja assaz desagradável contrariar os interesses desse forte estabelecimento de crédito, sem, todavia, perfeitamente bem, dependendo dos interesses imperiosos que me foram confiados, aliás, sem a minima solicitação de minha parte. De forma que, absolutamente, não posso depender perante os tribunais os directores e interesses superiores de Cascaes, tendo, com a isso, lido e contragosto a minha administração, com muito mais razão e bom direito uma recomendação a propôr a esse estabelecimento. Entretanto, cumpre-me ainda uma vez, affirmar-vos aqui os meus bons desejos de entrar em accordo com vós, de modo satisfactorio e equitativo tanto para vós como para o municipio. Evitamos as delongas e inconvenientes de accões judicarias, que virão crear entre o Banco e a administração de Cascaes uma situação incommoda de antagonismos sem razão de ser. Basta que vos resolvais a reconhecer o que não posso deixar de pertencer à administração de Cascaes, até mesmo consoante a lei da boa doutrina republicana. Eis os meus desejos sinceros. Saudade e fraternidade.

(Obraignado) Y. Penna de Moraes, vice-intendente do exercicio do municipio de Cascaes.

Nº 122 - Em 14 de Setembro de 1912.
Ilmo Sr. Amandio F. Lampert, Digmo Intendente municipal.

S. João do Estreito, 14/9/12.

Tenho a honra de accusar recbida vossa circular de 12 do corrente mto, na qual me communicaes favoraes quanto ao compromisso e reassumido o cargo de Intendente desse municipio, para o qual fostes recbido.

Com o maximo prazer, ponho á vossa disposicao meus servicos, fazendo votos pela prosperidade da vossa administração.

Saudade e fraternidade
(Obraignado) Y. Penna de Moraes, vice-intendente do exercicio de Cascaes.

Nº 123 e 124 - Em 19 de Setembro de 1912.
e os Srs. Concelis, Estanislau Joaquin Marques de Carvalho Junior e Innocencio Miller, respectivamente, Intendentes de Bento Gonçalves e Estrela do Sul.

Diante dos inconvenientes e prejuizos causados á arrecadação do imposto de exportação cobrado pelo municipio de Cascaes, pelos guias annuaes que fornece os municipios vizinhos, sem determinar a quantidade de productos a exportar, resolvei dirigir-vos os consideracões que seguem,

Barro

o que faço com a devida venia do il-
lustre collega. Tenho procurado dar as ap-
licações para o caso, mandando fiscaliz-
ar os productos exportados nas estações, entre
outras medidas que hei adoptado. Entre
tanto, todos ellas estão diante dos olhos
as annuaes e indeterminadas fornecidas
pelos municipios vizinhos a exportadores
residentes tanto lá como aqui, alguns
dos quaes têm casas commerciaes n'uma
e n'outro municipio. Comparando deis
que o sombra desses quot annuaes,
sem determinação de quantidade, não
pode deixar de ser, grandemente, fraudada
a arrecadação deste municipio, que fica
sempre na contingencia de aceitar
as allegações dos contribuintes, natural-
mente de accordo com os interesses
de cada um, e em detrimento da ar-
recadação do imposto. Tenho, portanto,
solicitar do illustre collega a não se pre-
dicar mais semelhante, quot annuaes
indeterminados. Torna-se necessario
que os productos exportados d'ahi venham
acompanhados de quot referentes á qua-
lidade e quantidade dos productos a ex-
portar. E' o unico meio de provar a
procedencia dos mesmos, como se
pratica nas estações fiscaes do governo pe-
cunial. Havia outro meio efficaz de
evitar tais inconvenientes. Era a
uniformização do meio de cobrar
a exportação em todos os municipios

vizinhos, isto é, a cobrança por uni-
dade como se faz aqui, após haver
um meio unificado, e, imprópriamente,
outros systemas de cobrança. Si
vos resolvesdes adoptar tal modo
de cobrança, sem duvida muito
mais productivo para o erario desse
municipio, como o tem sido para
este, estão promptos a incumbir-
me, nas estações da estrada de
ferro situadas no municipio de
Barro, da cobrança da export-
ação dos productos pertencentes
a' nosso municipio, mediante a
porcentagem apenas dos agentes
da cobrança, como faremos aqui
mandando um ou outro periodicamente
a renda respectiva. E' o mesmo
comissão minha de que o im-
posto de exportação só pode ser
cobrado por um unico modo.

Sancti e p. de Terri-
dell. (Obrigado) J. Pereira
de Moraes, vice-c. de Barro, te en-
comendo de Barro.

N.º 125, 126 e 127 - Em 24 de Setembro de 1919

Ilmo. Sr. C.º Dr. Hammino Silveira e Hu-
gusto Dianna Terra e C.º João B. de Carva-
lho, respectivamente intendentes dos municipios
de Emagelhada, Vaccaria e J. Jeronymo
Tenpo a hon.

sa de acurar recebida nova circular de 8 de co-
rente, 2 de corrente e 20 de Agosto p. passado, na qual me
comunicou haveres prestado compromisso e assumi-
do o cargo de Intendente de ne. município,
para o qual fostes eleito.

Com o mesmo prazer, ponho á vossa dispo-
sição meus serviços, fazendo votos pela pros-
peridade da nossa administração.

Saudes e fraternidade
(assig.) J. Perma de Moraes, vice-int. em exercício.

N.º 128 - Em 21-9-912

Ilh. Sr. Miguel Mouton
D.º gerente da Epizoa filial do Barro Preto-
ense, Capias.

Levo ao verso conhecimento para effei-
to devido, (que siga amanhã para Porto
Alegre, a fim de tomar parte nos traba-
lhos da Assembléa dos Representan-
tes. Fica respondendo pelo expediente
o sub-intendente do 1.º distrito, Sr.
Hernão Bello da Silva, o qual fica
autorizado a manifestar a conta
coisa electora com essa carga abea-
ta por esta Intendencia em data de
18 de Setembro corrente.

Saudes e fraternidade
(assig.) J. Perma de Moraes, vice-in-
tendente em exercício.

N.º 129 - Em 21 de Setembro de 1912

Ilh. Sr. Cap.º Antonio de Oliveira Santos, dig.º
presidente do Conselho Municipal
Capias,

De acordo do sr. maior vice-intendente em exer-
cício, comunico-vos (que o mesmo segue amã-
nhã, para Porto Alegre aonde vós tomar
parte nos trabalhos da Assembléa dos
Representantes, devendo voltar no dia 1.º do
próximo m.º de Outubro, época em que
voltará para tomar posse do cargo de In-
tendente para o qual foi eleito em 12 de
Agosto p. passado.

Comunico-vos mais que durante sua
ausência fica respondendo pelo expedien-
te desta repartição o sr. Hernão Bello
da Silva, sub-intendente do 1.º distrito.

Saudes e fraternidade
(assig.) João Augusto Baptista
Secretário

N.º 130 - Em 28 de Setembro de 1912

Ilh. Sr. Coronel Huelio Viçoso de
Bittencourt, dig.º director geral da
Secutaria do Interior e Exterior
Porto Alegre

Comunico-vos que esta Intendencia,
por intermédio de seu thesoureiro,
receberá também da Collectoria Estu-
dual desta cidade, tendo para isso
o competente recibo em duas vias,

Perna

a quantia de dois centos e quatrocentos mil reis, imputando esta relativa ao auxilio concedido pelo governo do Estado aos professores municipaes e correspondente ao 1.º semestre do corrente anno, conforme officio a esse Secretariu dirigido, sob. ls: 89, de 18 de julho do anno corrente.

Saudade e fraternidade.
(Assig:º) pelo intendente, Amaro Bello da Silva.

N.ºs 131, 132, 133 e 134 - Em 1.º de Outubro do de 1913.

Ex.ºs Srs. Drs. Antonio Augusto Borges de Medeiros, dig.º chefe do executivo republicano; Carlos Barbosa Goncalves, dig.º presidente do Estado; Vasco Pinto Banderin, dig.º chefe de Policia e Montanary de Aguiar Lestao, dig.º Intendente municipal.

Porto Alegre.

De ordem do sr. major Jose Perna de Moraes Intendente eleito deste municipio, tenho a subida honra de convidar a V.ª Ex.ª para assistir ao acto solenne de sua posse, e do respectivo conselho, que tera lugar no dia 12 do corrente mes.

Pelo comparecimento de V.ª Ex.ª, que muito honrara a Cidades, confesso-me antecipadamente grato.

Saudade e fraternidade.
(Assig:º) pelo int. Amaro Bello da Silva, Sub-int. em exercicio.

N.º 135 - Em 1.º de Outubro de 1912

Ilm.º Sr. Cel.º Jose Alvaro Pereira de Moraes, dig.º sub- chefe de Policia da Regiao

Montenegro.

De ordem do sr. major Jose Perna de Moraes, Intendente eleito deste municipio, tenho a subida honra de convidar a S.ª S.ª para assistir ao acto solenne de sua posse, e do respectivo conselho, que tera lugar no dia 12 do corrente mes.

Pelo comparecimento de S.ª S.ª, confesso-me antecipadamente grato.

Saudade e fraternidade.
(Assig:º) pelo intendente Amaro Bello da Silva, sub-intendente em exercicio.

N.ºs 136, 137, 138 e 139 - Em 1.º de Outubro de 1912

Ilm.º Srs. Redactores do "Jornal do Povo", "Federacao", "Diario" e "Heraldo Colonial"

Porto Alegre.

De ordem do sr. major Jose Perna de Moraes, Intendente eleito deste municipio, tenho a subida honra de convidar ~~aos~~ ^{vos} para assistir ~~des~~ ^{as} ao acto solenne de sua posse, e do respectivo conselho, que tera lugar no dia 12 do corrente mes.

Pelo comparecimento de V.ª S.ª, confesso-me antecipadamente grato.

Saudade e fraternidade.
(Assig:º) pelo intendente Amaro Bello da Silva, Sub-intendente em exercicio.

N.º 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147 e 148 = Em 1-10-912

Ilh.ºs. Srs. Intendentes de Bento Gonçalves, Alfredo Chaves, Gaibaldi, Montenegro, Antonio Prado, Vacaria, Cerro da Serra, Caxuy e Guaporei.

De ordem do sr. major José Penna de Moraes, Intendente eleito deste município, tenho a subida honra de convidar a V.ª S.ª para assistir ao acto solenne de sua posse, e do respectivo conselho, que terá lugar no dia 1.º do corrente mez.

Pelo comparecimento de V.ª S.ª, confesso-me antecipadamente grato. - Saudade e fraternidade de (assig.) Pelo intendente: Hermano Bello da Silva, sub-intendente em exercicio.

N.º 149 = Em 1-10-912

Ex.ºs. Srs. Dr. Antonio Casagrande, d.º de juiz de comarca.

Bento Gonçalves.

De ordem do sr. major José Penna de Moraes, Intendente eleito deste município, tenho a subida honra de convidar a V.ª Ex.ª para assistir ao acto solenne de sua posse, e do respectivo Conselho, que terá lugar no dia 1.º do corrente mez.

Pelo comparecimento de V.ª Ex.ª confesso-me grato.

Saudade e fraternidade de (assig.) pelo intendente: Hermano Bello da Silva, sub-int. em exercicio.

N.º 150. Em 4 de Outubro de 1912

Ilh.ºs. Srs. S.ºs. Innocencio Mattos Müller. J.º. Intendente do município de

Antonio Prado

Tenho a satisfação de accusar recebi do vosso officio sob. n.º 46 de 30 do mez p.º passado, sciende de seu conteúdo, muito vos agradeço o interesse que tomastes para que este município não seja levado em seus impostos de exportação com gêneros que cede este município transitar por por este

Tenho mais a comunicar-vos que esta Intendencia faz a cobrança por intermedio dos cobradores respectivos, os quaes recebem talles especies com a designação dos mercadores, expedidos pelos exportadores, e por isso não usamos quebra, motivo pelo que deixamos de satisfazer o vosso pedido.

Quanto a este o modelo dos talles que usamos.

Saudade e fraternidade de (assig.) Hermano Bello da Silva, sub-intendente em exercicio.

Nº 151 - Em 4 de Outubro de 1912
Almo Sr. Juente da Caixa Fi-
cial do Banco da Provincia do Rio
Grande do Sul.

Banco
Levo ao vosso conhecimento, de or-
dem do Sr. Mayor vice-intendente
em exercicio, para os devidos fins,
que o mesmo seguiu para a ca-
pital do Estado, com licença, e
que fica respondendo pelo expedi-
ente desta repartição o Sr.
Amaro Bello da Silva, sub-in-
tendente do 1º districto, seu sub-
stituto legal.

Saudes e fraternidade.
(Assig^o) João Augusto Baptista,
Secretario do municipio.

Nº 152 - Em 5 de Outubro de 1912

Almos Srs. Coronel Vicente da Silva Machado,
e Ignacio L. Azambuja, DD. intendentes de
Alcobaça e Palmarejo.

Venho a honra de accusar recebido a vossa circular sob
nº 13 de 25 de Setembro p. passado e 18 do mesmo mez,
na qual me communicas haverdes prestado compromisso e as-
sumido o cargo de Intendente desse municipio, para
o qual fostes eleito.

Com o maximo prazer, posto a ^{disponi}ção de meus serviços, fazemos
votos pela prosperidade da vossa administração.

Saudes e fraternidade.
(Assig^o) pela Intendente: Amaro Bello da Silva, Sub-int^o, substituto.

Nº 154 - Em 8 de Outubro de 1912.
Almo Sr. Cel. Gabriel Gonçal-
ves da Silva, DD. Intendente mu-
nicipal de

Jaguarão
Venho a honra de accusar recebido a
vossa circular de 20 de Setembro
p. passado, na qual me com-
municas haverdes prestado com-
promisso e assumido o cargo de
Intendente desse municipio,
para o qual fostes eleito.

Com o maximo prazer, posto
a vossa disposição meus serviços,
fazemos votos pela prosperidade
de la vossa administração.

Saudes e fraternidade.
(Assig^o) Amaro Bello da
Silva, Sub-intendente no
exercicio do cargo de Inten-
dente.

Nº 155 - Em 11 de Outubro de 1912
Almo Sr. Cel. Genes Bento
DD. Intendente municipal de
Canguassu

Venho a honra de accusar rece-
bimento da vossa circular de
21 de Setembro p. passado, na
qual me communicas
haverdes assumido o cargo de
Intendente desse municipio,
para o qual fostes eleito.

Com muito prazer posto a vo-
sa disposição meus serviços, parendo
voto pelo maior bulharrismo da vo-
sa administração.

Saudes e fraternidade
(Assig^o) Manoel Bello da Silva,
Sub-intendente em exercício.

N^o 156. Em 11 de Outubro de 1912

Ilmo Sr. C^{el} Manoel Maciel Costa,
D.D. Intendente municipal de

Imoi Grande

Tendo a honra de contestar o recu-
so de vossa circular de 2^o
de Setembro p. passado, na qual
me communicastes honrando as-
sumido o cargo de Intendente
desse municipio, para o qual
foi eleito.

Com muita satisfação, po-
nho a vossa disposição os meus
prestimos, augurando a pro-
priedade da vossa administração.

Saudes e fraternidade
(Assig^o) Manoel Bello da Sil-
va, Sub-intendente em
exercício.

N^o 157. Em 18 de Outubro de 1912

Ilmo Sr. C^{el} Joao Baptista de Lucena,
D.D. Presidente do Conselho Municipal
Cajari

De ordem do m. major intendente com-
municando nos que o mesmo segue, para
a capital do Estado, afim de tomar parte
nos trabalhos da Assembléa dos Represen-
tantes, passando, nesta data, o exercicio
ao Sr. Manoel Bello da Silva, sub-inten-
dente do 1^o districto, conforme preceitua
a lei organica municipal.

Saudes e fraternidade
(Assig^o) Joao Eugenio Baptista
Intendente municipal

N^{os} 158, 159, 160, 161, 162, 163 e 164

Ilmo Sr. Dr. De Stefano Paterno, presidente effe-
ctivo; Antonio Rosato, 1^o vice-presidente; Abra-
mo Eberle, 2^o vice-presidente; Adalino
Lari; Thesourero; Dr. Vicente Bornacini;
recutano; Hercules Gallo e Antonio Jose
Ribeiro Mendes, membros da commissão de
Exposições Agricola Industrial e Artesan.

De ordem do m. Intendente municipal levo
ao vosso conhecimento que fôrto a 16 de cor-
rente escolhido para fazer parte da com-
missão organisaadora da Exposição Agricola-
Industrial, a realizar-se nesta cidade, a 24
de fevereiro do anno vindouro. O m. Intendente
conta com o vosso honravel interesse em
em prol de tão util commettimento.

Saudes e fraternidade.
(Assig^o) Manoel Bello da Silva

N.º 165 - Em 18 de Outubro de 1912

M.º Sr. Dr. Manoel V. Amaral

DD. Intendente Municipal
Santa Victoria.

Tenho a honra de contestar o recebimen-
to da vossa circular de 1.º de Outubro,
na qual me communicas haverdes
assumido o cargo de Intendente des-
se municipio, para o qual fostes
eleito.

Com muito satisfação, prouto a vossa
disposicao os meus prestios, au-
gurando a prosperidade da vossa
administração.

Saudes e fraternidade
(assig.) Horacio Bello da Silva, sub-int.
em exercicio.

N.º 166 - Em 18 de Outubro de 1912

M.º Sr. Dr. Manoel Vilela de Car-
valho e Silva, dir.ºº Intendente de
Santa Maria.

Tenho o grato prazer de vos communica-
r ter recebido vossa circular para-
doz da nova satisfatoria de terdes as-
sumido provisoriamente as redacs go-
vernativas de v.º municipio.
Ser necessario reá vos afirmar que en-
cartarei sempre no municipio de
Caxias um auxiliar em tudo o que
se referir aos publicos negocios e apro-

veito a oportunidade para offerecer os nos-
sos modestos servicos particulares.

Saudes e fraternidade
(assig.) Horacio Bello da Silva, sub-intendente
em exercicio.

N.ºs 167 e 168 - Em 25 de Outubro de 1912

M.º Sr. Dr. Duclio G. Gomes Pinheiro, re-
chado, intendente do municipio de S. Luiz Gonzaga
e José Antonio Pereira Bego, intendente de Rio
Pardo.

Tenho a honra de contestar o recebi-
mento de vossas circulares, a primeira datada de
8 do corrente e a segunda de 14 do referido mez,
na qual me communicas haverdes prestado
compromisso e assumido o cargo de intendente
para o qual fostes eleito e reeleito.

Com muito satisfação, prouto a vossa
disposicao os meus prestios, augurando a
prosperidade da vossa administração.

Saudes e fraternidade
(assig.) Horacio Bello da Silva, sub-intenden-
te em exercicio.

N.º 169 - Em 26 de Outubro de 1912

M.º Sr. João Pereira dos Santos.

Communico-vos, para os devidos fins, de
ordem do Sr. Horacio Bello da Silva, sub-
intendente do 1.º districto em exercicio no car-
go de Intendente, que por acto n.º 20 datado
de hoje, foi extinto o cargo de inspector

geral de veículos e encarregado da cobrança
do respectivo imposto, cujo cargo ora exerceria
por N. M.^{re}

Saudes e fraternidade
(assig.) João Augusto Baptista
Secretário

N.º 180 - Em 1.º de Novembro de 1912

Ilmo. Sr. Francisco Ramos de Andrade, Vere-
dor. Cap.º ajudante do estado maior.

Junto a este, remetto-vos o questionário que
acompanha a vossa circular n.º 550 de 12 de
Setembro do corrente anno, o que me foi
possível responder o a mais tempo por
falta de dados, o que o faço agora com
muito prazer.

Saudes e fraternidade
(assig.) João Augusto Baptista, secretário

N.º 181 a 236 = Circulares expedidas em 4-11-912

Ilmo. Sr. Intendentes Municipais (dos 66 municí-
pios).

Dentro o prazo de comunicar-vos que, nes-
ta data, perante o Conselho municipal, preslei
compromisso e assumi o cargo de Intendente deste
município, para o qual fui eleito. Oproposito a
oportunidade para apresentar-vos os meus protes-
tos de alta estima e muito consideração. Saudes e frater-
nidade. (assig.) J. Pimenta de Moraes

36
Pimenta
N.º 237 - Em 5 de Novembro de 1912

Ilmo. Sr. Manoel Peixoto de Alencar e Lima

D. D. Juiz Districtal da sede do município.

Capas
Recebo o recebimento do vosso officio sob. n.º
4 de 4 do corrente mes, no qual me com-
municas haverdes assumido o exercicio do
cargo de Juiz Districtal da sede deste mu-
nicipio.

Oproposito a occasião para apresentar-
vos meus protestos de estima e consideração.

Saudes e fraternidade
(assig.) J. Pimenta de Moraes

N.º 238 - Em 12 de Novembro de 1912

Ilmo. Sr. Cap.º José Baptista

D. D. Inspector agrícola interior
P.º de Fleque

Recebo recebido vosso officio sob. n.º 608
datado de 26 de Outubro p.º passado, com
como dois saccos com sementes de ca-
piim, jaraguá e gourdina.

Devido a refracção das pessoas com
as quaes o distribuiç. em occasião
oportuna será remetida.

Saudes e fraternidade
(assig.) João Augusto Baptista, secretário

Nº 239 em 16 de Novembro de 1912

Ilmo. Sr. Dr. Montanuy de Aguiar Leitão
D.D. intendente municipal

Paulo Hlegue

Recebo o recebimento de uma circular datada de 31 de Outubro p.p. passado, na qual tive a honra de comunicar-me havendo reassumido o exercício das funções do cargo de Intendente de este município.

Agradeço a penhoradora de fé, e coloco-me inteiramente às vossas ordens, em quaisquer assumptos, já de interesse administrativo, já de vossa particular interesse.

Saudes e fraternidade
(Assig.) Honorário Bento da Silva, Sub-intendente em exercício

Nº 240 em 16 de Novembro de 1912

Ilmo. Sr. Cel. Antonio Monteiro, da intendente municipal - Uruguayana

Recebo a honra de contestar o recebimento de uma circular de 28 de Outubro p.p. passado, na qual me communicas havendo assumido o cargo de Intendente de este município.

Agradeço a penhoradora de fé, e coloco-me inteiramente às vossas ordens, em quaisquer assumptos, já de interesse administrativo, já de vossa particular interesse.

Saudes e fraternidade

(Assig.) Honorário Bento da Silva, Sub-intendente em exercício

Nº 241 em 26 de Novembro de 1912

Ilmo. Sr. Cel. João Baptista de Lucena, D.D. presidente do Conselho Municipal de Bayas.

Recebo a honra de contestar o recebimento de uma circular datada de 26 de Outubro p.p. passado, na qual me communicas havendo assumido o cargo de Intendente de este município.

Saudes e fraternidade
(Assig.) J. Penna de Moraes, intendente.

Nº 242 em 24 de Novembro de 1912
Ilmo. Sr. Fortunato Perotti, professor municipal da aula sita no Troncoão Freixo, 3º distrito.

Communico-vos que no dia 2 de Dezembro p. vindouro, das 10 horas da manhã, terá lugar o exame da aula municipal do vosso cargo, sendo a composta dos cidadãos, Vicente Gaudêncio, Andréia Fossati e Octavio Tortarotti.

Saudes e fraternidade
(Assignado) João Augusto Baptista secretário do município.

Nº 243 em 24 de Novembro de 1912
Ilmo. Sr. Athos Brippa, professor municipal na 1ª legua.

Communico-vos que no dia 2 de Dezembro p. vindouro às 10 horas da tarde terá lugar o exame na aula municipal do vosso cargo.

nosso cargo, sendo a comissão examinadora composta dos cidadãos Vicente Gamboni, Archêa Fossati e Octavio Tortarotti.

Saude e fraternidade (Assignado) João Augusto Baptista, secretario do municipio.

Nº 244 - Em 24 de Novembro de 1912
Ilmo Sr.ª D.ª Maria Less Ferreira professora municipal no 3º districto de Barceiros.

Communico-vos que no dia 3 de Dezembro de 1912, terá lugar o exame na aula municipal a nosso cargo, as 10 horas da manhã, sendo a comissão examinadora composta dos cidadãos Vicente Gamboni, Archêa Fossati e Octavio Tortarotti.

Saude e fraternidade (Assignado) João Augusto Baptista, secretario do municipio.

Nº 245 - Em 24-11-de 1912.

Ilmo Sr. Adolpho Fabiani, professor municipal no 3º districto de Barceiros.

Communico-vos que no dia 5 de Dezembro p. v. um dia, as dez horas da manhã, terá lugar o exame da aula a nosso cargo, sendo a comissão examinadora composta dos

38
Bernard
ciolactão. Vicente Gamboni, Archêa Fossati e Octavio Tortarotti.

Saude e fraternidade (Assignado) João Augusto Baptista, secretario do municipio.

Nº 246 - Em 29-11-1912.

Ilmo Sr. D. Pedro Lopes de Oliveira, D. D. Intendente Municipal de Porto Furo de

Tenho a honra de confirmar o recebimento da vossa circular de 15 do corrente, na qual me communicas, havendo, perante o Conselho Municipal, prestado compromisso e assumido o exercicio do cargo de Intendente do municipio, para o qual fostes nomeado, deigo eleito.

Obrigado a honrosa de permissão, aproveito a occasião para pôr a vossa disposição os meus prestimos, parendo voto pela prosperidade da vossa administração.

Saude e fraternidade (Assignado) J. Pina de Moraes, Sr. cliente de Barceiros.

Nº 247 - Em 29 de Novembro de 1912.
Ilmo Sr. D. Guilherme Galger, D. D. Intendente Municipal de São Leopoldo.

do.

Tenho a honra de accusar recebida a vossa circular de 13 de Outubro do corrente anno, communicando-me haverdes, perante o Conselho Municipal, prestado compromisso e reassumido o cargo de Intendente classe municipal, para o qual foste re-eleito.

Oproueto a oportunidade para agradecer-vos os meus prestimos, fazendo votos pela prosperidade da vossa administração.

Saudes e fraternidade.
(Assignado) J. Penna de Moraes,
Intendente de Barcelos.

Nº 248 - Em 29 de Novembro de 1912
Almo. Sr. Francisco Manoel Barreto, D.D. Intendente de São Gabriel.

Tenho a honra de accusar recebida a vossa circular de 15 do corrente, communicando-me haverdes, perante o Conselho Municipal, prestado compromisso e assumido o cargo de Intendente classe municipal para o qual foste eleito.

Oproueto a oportunidade para agradecer-vos os meus prestimos, fazendo votos pela prosperidade da vossa administração.

Barcelos

40

Saudes e fraternidade.
(Assignado) J. Penna de Moraes,
Intendente de Barcelos.

Nº 249 - Em 9 de Dezembro de 1912
Almo. Sr. Coronel José Maciel, D.D. Intendente de Santo Antonio da Patrulha

Tenho a satisfação de accusar recebida a vossa circular de 1º do corrente, communicando-me haverdes, perante o Conselho Municipal, prestado compromisso e reassumido o exercicio do cargo de Intendente classe municipal, para o qual foste re-eleito.

Agradecendo a gentileza dessa comunicação, com o maximo prazer, offereço-vos os meus leaes servicos e faço votos pela prosperidade da vossa administração.

Saudes e fraternidade.
(Assignado) J. Penna de Moraes, Intendente.

250. Em 9 de Dezembro de 1912
Almo. Sr. Coronel Porcysio M. Prates, D.D. Intendente de Viçosa

Tenho a satisfação de accusar o recebimento da vossa circular de 25 de Novembro p. findo, communicando-me haverdes prestado compromisso perante o Conselho Municipal e assumido o cargo de Intendente classe municipal.

para o qual fostes eleito.

Agradeço a gentileza dessa ~~com~~
comunicação e aproveito a ocasião
para pôr à vossa disposição os
meus leges serviços, fazendo
votos pela prosperidade da vossa
administração.

Saude e fraternidade
(Oraignado) Y. Penna de Moraes,
Entendente

Nº 251 - Em 12 de Dezembro de 1912

Ilmo Sr. Juiz Districtal do
seu do município de Corcovado

Conforme sollicitante, junto
umetto, no, nesta data, a relação
dos maiores contribuintes do
posto predial, desta cidade.

Saude e fraternidade
(Oraignado) Y. Penna de Moraes,
Entendente.

Nº 252 - Em 13 de Dezembro de 1912

Ilmo Sr. J.º C.º Marco e Melino de
Ondrade — Porto Alegre

Recurando vnicelmente ao vno
officio n.º 443 de 26 de Novembro
do corrente anno, em que vnoite me
4 patentes de officio da guarda da
cional desta Comarca, cum pre-
me sciencificar-vos que poram to-
mação os promiscuas me n.º
apoi de que esses officios pre-

41
Penna
Tenho o compromisso respectivo dentro
do prazo legal.

Saude e fraternidade
(Oraignado) Y. Penna de Moraes, Am

Nº 253 - Em 13 de Dezembro de 1912

Ilmo Sr. Dr. H. P. Pollard, D.º Director
da Yiação Ferea do Rio Grande do Sul.

De conformidade com o vno officio
datado de dez de Junho do corrente
anno, requirito-vos o despacho de dez
ragos de Lages da estação "Capandó"
a baixos, os quaes serão despachados pelo
Sr. Domingues Hammerling, directa-
mente a esta Entendencia.

Saude e fraternidade
(Oraignado) Y. Penna de Moraes, Entendente

Nº 254 - Em 30 de Dezembro de 1912

Ilmo Sr. C.º João Maria Bor-
leosa, D.º Entendente de

Caminihihas
Tenho a satisfação de contestar o re-
querimento da vossa circular, n.º
n.º 41 de 8 de Dezembro do corrente anno,
communicando-me haveres
pretação, compromisso perante o
Conselho Municipal e assumido
o exercicio do cargo de Entendente
desse município, para o qual fostes
eleito.

Agradeço a gentileza dessa com-
municação e aproveito a oportunidade

para offerecer-vos os meus leaes ser-
viços, fazendo votos pela prosperidade
da vossa administração.

Saude e fraternidade
(Assig^o) G. Penna de Moraes, En-
tendente.

N^o 255 - Em 30-12-1912

Ilmo. Sr. C^o Diniz e M. Rangel,
D. D. Entendente municipal da
Vaquara

Tenho a honra de contestar o re-
cibo da vossa circular de 26 de
Dezembro do anno p. findo, com-
unicando-me haverdes prestado com-
promisso e assumido o exercicio do
cargo de Entendente desse munici-
pio, para o qual fostes eleito
em 21 de Outubro de 1912.

Agradeço a gentileza
dessa communicação, com o
maximo prazer, aproveito a opor-
tunidade para offerecer-
vos, com os votos pela prosperi-
dade da vossa administração,
os meus leaes serviços.

Saude e fraternidade
(Assig^o) G. Penna de Moraes,
Entendente.

Exercicio de 1913

N^o 1 - Em 9 de Janeiro de 1913.

Ilmo. Sr. C^o Balthazar de Bem,
D. D. Entendente municipal da
Cachoeira

Tenho a honra de contestar o re-
cibo da vossa circular de 26 de
Dezembro do anno p. findo, com-
unicando-me haverdes prestado com-
promisso e assumido o exercicio do
cargo de Entendente desse munici-
pio, para o qual fostes eleito.

Agradeço a gentileza dessa com-
municação e aproveito a occasião
para pôr a vossa disposição os meus leaes
serviços, desejando a prosperidade da
vossa administração.

Saude e fraternidade

N^o 2 - Em 10 de Janeiro de 1913.

Exmo. Sr. Dr. Carlos Barbosa Gonçal-
ves, D. D. Presidente do Estado.
Porto Alegre.

Leio ao conhecimento de V. Ex^{cia} que,
por acto no. 24 de 31 de Dezembro do anno pro-
ximo transacto, foi, consoante o que esta-
tue o art^o 10 § 1^a da Lei organica do mu-
nicipio, nomeado vice-intendente o in-
dustrialista Hercules Gallo, cuja nomea-
ção será mantida ou não após o decurso
de 30 dias conforme o pronunciamen-
to do eleitorado, a cuja nob.

termos da referida Lei organica. Aproveito o ensejo para reiterar a V. Ex.^{cia} os protestos da minha alta estima e ineffectual solidariedade.

Saudes e fraternidade
(Assig^o) Y. Penna de Moraes, Intendente de Caxias.

N.^o 3. Em 11 de Janeiro de 1913.

Ilmo. Sr. C.^o Manoel E. Fernandes Bastos,
D. D. Intendente de Caxias do Sul.

Tenho a satisfação de acusar recbida a vossa circular de 1.^o de Dezembro do anno proximo transacto, communicando-me o haverdes prestado o compromisso legal e assumido o exercicio do cargo de Intendente desse municipio, para o qual fostes eleito.

Agradecendo a communicação que vos dignastes fazer-me, aproveito o ensejo para testemunhar-vos a minha estima, almejando prosperidades a vossa administração.

Saudes e fraternidade
(Assig^o) Y. Penna de Moraes,
Intendente de Caxias.

N.^o 4. Em 13 de Janeiro de 1913.

Ilmo. Sr. C.^o Gilberto Maia, D. D.
Intendente de — Guaporé.

Tenho a satisfação de contestar o recbimento da vossa circular de 1.^o de Janeiro corrente, communicando-me

43
Penna
haverdes prestado o compromisso e assumido o exercicio do cargo de Intendente desse municipio, para o qual fostes eleito.

Agradecendo a communicação que vos dignastes fazer-me, aproveito o ensejo para testemunhar-vos os sentimentos da minha estima, almejando prosperidades a vossa administração.

Saudes e fraternidade

N.^o 5 Em 15 de Janeiro de 1913

Ilmo. Sr. D.^o Secretario de Estado dos Negocios do Interior e Exterior.

Porto Alegre

Junto a este remetto-vos, a copia do Acto pelo qual são localizadas as escolas municipais subvencionadas pelo Governo do Estado, bem como as demais mantidas pelo municipio que ainda concede auxilios a escolas particulares pelo ensino da lingua vernacula nas circunscripções colonias.⁺

Agradeço o auxilio pecuniario com que o Benemerito governo do Estado, por vosso intermedio, dignou-se conceder indispensavel subsidio ao ensino popular deste municipio.

x Incluo emvio-vos uma relação das professores nomeadas.

Saudes e fraternidade
(Assig^o) Y. Penna de Moraes, Intendente de Caxias

N.º 6. Em 16 de Janeiro de 1913
Ilmo. Sr. Dr. João Baptista de
Lucena, D. D. Presidente do Conselho
municipal.

Saúde

De ordenado e Major Intendente commu-
nico-vos que o mesmo segue, hoje,
para Pto Alegre, a fim de tomar parte
nos trabalhos da Assembleia dos Re-
presentantes, onde demorar-se-á dez
dias, passando, nesta data, o exercício ao
Sr. Sub-intendente do 1.º distrito, o
qual fica responsável pelo expediente.

Saúde e fraternidade
(Assig.º) João Augusto Baptista
Secretário.

N.º 7. Em 18 de Janeiro de 1913

Ilmo. Sr. Dr. Raimundo D. Tróis
S. Francisco de Assis

Levo ao vosso conhecimento que no
arquivo desta repartição nada consta
com referência a dita circular do
Pto de 17 de Janeiro corrente.

Saúde e fraternidade

(Assig.º) Horacio Bello da Silva, sub-inten-
dente em exercício.

44
Perna
N.º 8. Em 23 de Janeiro de 1913

Ilmo. Sr. Dr. Antonio Vaz de Menezes Costa,
Digno engenheiro-chefe do Instituto de
Agronomia e Veterinária Pto Alegre

Porto a satisfação de accusar recebida a vos-
sa circular de 15 de Janeiro corrente.

Nesta data remetto-vos alguns relatórios e leis
de arrematações deste município, uma coleção
completa desde a fundação do mesmo é me-
impossível organizar, em virtude de ter atten-
tido a vários pedidos identicos ao de V.ª S.ª,
quanto a micrographias deigo de remetter as
respectivas dadas em virtude de, no relatório do
corrente anno constel os; logo que o mencio-
nado relatório seja dado a publicidade pro-
videnciarei para que vos seja enviado um exem-
plar.

Saúde e fraternidade
(Assig.º) Horacio Bello da Silva, Sub-intenden-
te em exercício.

N.º 9. Em 24 de Janeiro de 1913

Ilmo. Sr. Dr. Antonio José Marques de Car-
valho Junior.

Benito Gonçalves
Porto a honra de accusar recebida a vos-
sa circular de 24 de Dezembro do anno
passado, communicando-me a vossa pro-
pagação e assumindo o cargo
de Intendente de município, para

o qual fostes recelido.

É grato e ceno a gentileza dessa commu-
nidade, com o máximo prazer, of-
ferecer-me os meus leaes serviços e
fazer votos pela prosperidade da vossa
administração.

Saudes e fraternidade.

(Assig:) Honorário Bento da Silva, sub-inten-
dente em exercício.

N.º 10, H.º 12 em 24 de Janeiro de 1913

M.ºs Srs. Coronéis Vires Porto, Jannuario
Torres e Alberto Barbosa, respectivamente
intendentes de Lapa, Bosão e Juiz de
Castellos.

Tenho a satisfação de contestar
o recebimento da vossa circular de
4/14 e de o corrente me, comunicando-me
que haveis assumido o cargo de Inten-
dente desse município.

É grato e ceno a comunicação que vos di-
gastes fazer-me, aprounte o ensejo para
testificar-vos a minha estima,
desejando prosperidade a vossa ad-
ministração.

Saudes e fraternidade.

(Assig:) Honorário Bento da Silva, sub-inten-
dente em exercício.

N.º 13 em 24 de Janeiro de 1913

M.ºs Srs. Capitão João Baptista

Berna

Dig.º inspetor agrícola interior.

Porto Alegre

Tenho ao verso conhecimento desta Intenden-
cia recebido um encapado com mudas de can-
na de açúcar, as quaes já foram distribuidas
a diversas cultivações deste município.

Saudes e fraternidade.

João Augusto Baptista, secretário

N.º 14 em 25 de Janeiro de 1913

M.ºs Srs. Ex.ºs Firmino Paula Filho, dig.º
intendente municipal

Cruz Alta

Tenho a satisfação de acusar recebido a vos-
sa circular de 1.º de Janeiro corrente, com-
unicando-me que haveis prestado compromisso
e reassumido o cargo de Intendente desse
município, para o qual fostes recelido.

É grato e ceno a gentileza dessa commu-
nidade, com o máximo prazer, offerecer-me
os meus leaes serviços e fazer votos pela
prosperidade da vossa administração.

Saudes e fraternidade.

(Assig:) João Augusto Baptista, secretário.

N.º 15 em 27 de Janeiro de 1913

M.ºs Srs. Ex.ºs Manoel de Freitas Vence J.º
Dig.º intendente municipal

Hegrete

Tenho a honra de acusar recebido a
vossa circular de 6 de Janeiro corrente,

communicando-me haueas prestado com-
promisso e assumido o cargo de Intendente
dessa municipalidade.

Agadeço a gentileza dessa communica-
ção, com o maximo prazer offerecendo-me
os meus leaes serviços, e faço votos pe-
la prosperidade da nossa administração.

Saudes e fraternidade
(Assig.) Honorario Bento da Silva, sub-inten-
dente em exercicio.

N.º 16. Almo. Sr. C.º Oscar Souza, D.º.
Intendente Municipal de
Petrópolis

Tenho a honra de contestar o recebi-
mento da vossa circular de 14 de
Janeiro p.º passado, communicando-me
haueas prestado compromisso e assu-
mido o exercicio do cargo de Vice-
intendente dessa municipalidade, no im-
plemento do Sr. C.º Inten-
dente, que entrou no gozo de
licença.

Agadeço a communica-
ção que nos dignastes fazer-me
a proposito e desejo para testi-
ficar-vos os sentimentos da
minha estima, almejando por
pequeno a nossa administração.

Saudes e fraternidade
(Assig.) J. Penna de Moraes, Inten-
dente.

46
Barra
N.º 17. Almo. Sr. João José Penna Porro, D.º.
Secretario do Officio do Obra Publica
Petrópolis.

Tenho a honra de contestar o recebimento de
vossa circular n.º 104 de 25 de Janeiro p.º passado,
communicando-me haueas iniciado a vos-
gestão no cargo de secretario do Officio do
Obra Publica do Estado.

Agadeço a communicação que vos
dignastes fazer-me, a proposito do desejo para tes-
tificarmos os sentimentos da minha estima
e bem assim, offereço-vos meu prestimo
em tudo o que se referir ao serviço publico.

Saudes e fraternidade
(Assig.) J. Penna de Moraes, Inten-
dente do Obra Publica.

N.º 18. Almo. Sr. J.º Antonio Py, D.º. secretario
do Paesano de Chidreira e Petrópolis.

Tenho a honra de receber o recebi-
mento da vossa circular de 1.º de Janeiro p.º passado
communicando-me haueas a D.º Carlos Wilson
Victor e D.º Roberto Tomado para respectivamente
dono e diretor, vice diretor do Paesano de
Chidreira e Petrópolis.

Agadeço a communicação, a proposito
do desejo para testificarmos os sentimentos da
minha estima, e de bem assim.

Saudes e fraternidade
(Assig.) J. Penna de Moraes, Inten-
dente do Obra Publica.

Nº 19 - Ilmo. Sr. J. Traut Thompson Direz.

Terho presente vossa circular n.º 225 de 27 de Janeiro, em a qual me communica-
to sobre assumido a concessão do elerado corpo
a Chap de Palmares do Estado.

Deliberando, vos julgo acertado, resolveu-se
que se dispore distinguir vos o bumenito prin-
cipal do Estado, e por isso me affirmo-vos que por
ticipo da respectiva emphyteuta em que os
vossos emphyteutas agiaram o desenvolvimento
e vossa acção no elerado principal que vos
foam emphyteutas.

Paulo e fraternidade de
(assinado) J. Penna e Moraes,
Intendente do Estado

Nº 20 - Em 4 de Fevereiro de 1913

Exmo. Sr. Dr. Secretario de Estado dos
Negocios do Interior e Exterior.

Paulo e fraternidade

Como á esta data, na Junta do re-
mettido a esta Intendencia o auxilio
concedido pelo governo do Estado as
artas municipais, relativo ao segundo
semestre do anno proximo passado, pe-
ço a V.ª Ex.ª se dignar ordenar as ne-
cessarias providencias, no sentido de
ser remettido, com a brevidade possivel,
o referido auxilio.

Paulo e fraternidade de
(assinado) J. Penna e Moraes, intendente de
Capias.

Nº 21 - Em 4 de Fevereiro de 1913.

Exmo. Sr. Dr. Theresia Laner

Terho ao vosso conhecimento, de adenda do m.
mapa intendente municipal, que em data de
1.º do corrente foi nomeado professor muni-
cipal, sub-nomeada pelo governo do Estado,
do lugar denominado: "N.ª S.ª de Mater-
dade", 1.º districto.

Paulo e fraternidade de

João Baptista Baptista, secretario

Nº 22 - Em 4 de Fevereiro de 1913.

Exmo. Sr. Dr. Theresia Baptista

Terho ao vosso conhecimento, de ordem do Sr. mayor
Intendente municipal, que em data de 1.º do corrente
foi nomeado professor municipal, sub-nomeado
do governo do Estado, do lugar denominado: "Serra
da Gloria", no 1.º districto.

Paulo e fraternidade de (assinado) João Baptista Baptista
secretario.

Nº 23 - Em 1.º de Fevereiro de 1913.

Ilmo. Sr. Romulo Dal Conti.

Terho ao vosso conhecimento, de
ordem do Sr. mayor Intendente
municipal, que nesta data foi
nomeado professor municipal,
de conformidade com a nomeação feita.
Paulo e fraternidade - João Baptista Baptista,
secretario

Nº 24 - Em 4 de Fevereiro de 1913

Ex.^{ma} Sra. D.^a Julieta Lombagney Capras

Lero ao novo conhecimento, de aadem do m.
maior intendente municipal, que em data
de 1.º do corrente, fizesse nomeada pro-
fessora municipal, subvencionada pelo
governo do Estado, do lugar denominado
"Estação Borqueto", 1.º distrito.

Junto a este encaminho as instruções
sobre o funcionamento das escolas.

Saudes e fraternidade
(Assig.) João H. Baptista, secretário.

Nº 25 - Em 11 de Fevereiro de 1913

Ill.^{mo} Sr. Cel. José Urbano Pereira de Mo-
raes, Dir.^{mo} Sub-chefe de Polícia do 1.º Regim.
Montenegro

Recurso o recebimento de novo officio nº 64
de 4 de corrente, e conforme preceitos, no en-
vio, junto a este, a descrição dos dis-
tritos com as suas divisas.

Os sub-intendentes dos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º distritos
são respectivamente os Srs. Homero Bello
da Silva, Joaquim Mascarelli, Theodoro
Chicli.

Saudes e fraternidade
(Assig.) J. Penna de Moraes, intendente de
Capras.

48
Penna
Nº 26 - Em 13 de Fevereiro de 1913
Ill.^{mo} Sr. Dr. Manoel Vitorino de
Carnalho, M. D. Intendente de
Santa Maria

Recurso o recebimento da vossa com-
municação de 20 de Janeiro últi-
mo. Faço votos pela prosperidade
da vossa administração, nessa futu-
rosa cidade e município, cujo povo
tanto tem a esperar da vossa ac-
ção inteligente e orientada.

Saudes e fraternidade
(Assig.) J. Penna de Moraes.
Intendente.

Nº 27 - Em 13 de Fevereiro de 1913
Ill.^{mo} Sr. Alfredo Gonçalves Morei-
ra, P. D. Presidente da "União dos Cri-
stãos do Rio Grande do Sul".

Conteste o recebimento da vossa circu-
lar de 22 de Janeiro p. passado.

Lero ao vosso conhecimento, de ordem do
Maj. Intendente, que aqui não se
cogitou de organização de comissão
que represente a "União dos Cris-
tãos do Rio Grande do Sul", visto
ser bairros um município exclusiva-
mente agrícola.

Saudes e fraternidade
(Assig.) João Augusto Baptista
Secretário

Nº 28. Ans 16 de Janeiro de 1913
Ilmo. Sr. D.º Secretario de Estado dos Neg-
ócios do Interior e Exterior.

Porto Alegre

Remetto-vos, junto a este, de ordem
do Sr. Mayor Entendente, o quadro de-
monstrativo dos professores municipais sub-
vencionados pelo governo do Estado e
nomeados para o corrente exercicio.

Saudes e fraternidade
(Assigº) João Augusto Baptista
Secretario.

Nº 29. Ans 14 de Janeiro de 1913
Ilmo. Sr. Coronel Entendente
de Encruzilhada.

Tenho a prazer de contactar o recu-
mento da nossa circular de 10 do
corrente.

De ordem do Mayor Entendente
deste municipio, vos apossos compe-
simento que, opportunamente, vos será re-
mettido o relatório do exercicio de 1912,
onde encontrarais dados estatísticos com-
pletos de tudo quanto se relaciona
com este municipio.

Saudes e fraternidade
(Assigº) João Augusto Baptista
Secretario do municipio.

49
Nº 30 Ans 5 de Março de 1913

Ilmo. Sr. Dr. Francisco Bernardino R.
Silva.

Heuso recebido a vossa circular de
30 de Dezembro do anno p. passado.

De ordem do Sr. Mayor Entendente
vos envio os dados que fôr a mesma cir-
cular solicitados.

Saudes e fraternidade
(Assigº) João B. Baptista, secretario

Nº 31 Ans 6 de Março de 1913

Ilmo. Sr. Dr. Cel. Teodoro Netto, D. D.
Inspector Extraordinario da Instrucção Pu-
blica. Porto Alegre.

Heuso o recebimento dos cadernos que
remetteis a esta Intendencia, para a scriptu-
ração regulamentar das escolas primarias deste
municipio.

De ordem do Mayor Entendente, peço-vos
remetterdes a esta Intendencia a factura res-
pectiva, a fim de se effectuar o paga-
mento devido.

Saudes e fraternidade.
O Esquadrante da Secretaria
Arthur de Souza Pinto

32. Ans 11 de Março de 1913

Ilmo. Sr. Dr. João Baptista
de Lucena D. D. Presidente do Con-
selho Municipal de Caxias.
De ordem do Sr. Mayor Sr.

Intendente, communico-vos
que o mesmo segue, hoje, para Ga-
rihaldi, onde vai representar
este municipio na posse do
Sr. Aurelio Pato, Intendente
eleito daquelle municipalidade,
onde elegeram-se a quatro dias,
passando a responder pelo expe-
diente desta reparticao o Sr.
Amaro Bello da Silva, sub-
intendente do 1º distrito.

Com afeição e fraternidade
(Assig) João Augusto Baptista
Secretario

Nº 33. Em 14 de Marco de 1913
Almo. Sr. D.º Chefe de Policia
do Estado.

Sob a guarda da escolta da Brigada
Militar do Estado, Comandada pelo
Cabo Alfredo ^{Francisco do Santos}, segue, hoje,
para a casa da correção nella Capital
o preso sentenciado Augusto Rasbalt a fim
de aguardar novo jury. Cumpre-me
agradecer a V. Exc. a solicição com
que correspondeu a meu apello, pro-
videnciando tão promptamente no sen-
tido de ser escoltado o preso refe-
rido.

Proprio a oportunidade para
offerecer-vos os meus prestimos, al-
mejando a prosperidade da vossa
administração.
Com afeição e fraternidade
Amaro Bello da Silva
Sub-intendente em exercicio do cargo
de Intendente

50
Barra
Nº 34. Em 14 de Marco de 1913
Almo. Sr. D.º Antonio Soares
de Barros, D.º Intendente de
Gub.º

Tempo bom de contatar e recebi-
mento da vossa circular de 11 de
Fevereiro p. passado, communicando-
me haverdes prestado compromisso
perante o Conselho municipal
e assumido o exercicio do cargo de
Intendente desse municipio por
o qual fostes eleito em 30 de Dez.
em lro.º de.º.

Proprio a oportunidade para
offerecer-vos os meus prestimos, al-
mejando a prosperidade da vossa
administração.

Com afeição e fraternidade
(Assig) Amaro Bello da Silva
Sub-intendente em exercicio
do cargo de Intendente.

Nº 35. Em 19 de Marco de 1913
Almo. Sr. Dr. Protasio Alves, D.º Se-
cretario de Estado dos Negocios do Inte-
rior e Exterior — Porto Alegre
Respondendo ao vosso officio de
Nº 656, datado de 20 de fevereiro
p. passado, cumpre-me remetter-vos
de ordem do Sr. Mayor Intendente,
os dados referentes ás finanças deste
municipio do anno de 1903 ao de

1911, deixando de remetter os de 1898
a 1902 por não os ter encontrado no archi-
vo desta repartição.

A receita no anno de 1910 na importância
de 202.200 \$500 foi devida ao empresti-
mo de 100.000 \$000, contrahidos, n' aquella
epoca, com o Banco da Provincia do Rio
Grande do Sul.

Cumpre-me, outrossim, scientificar-
vos de que não são mais completas as in-
formações, devido a escassez e deficiencia
dos dados existentes nesta repartição e re-
ferentes aos exercicios financeiros.

(Obsig^o).

Saude e fraternidade.

João Augusto Baptista.
Secretario



Termo de encerramento

Contém este livro cincoenta (50) fo-
lhas numeradas e por mim rubri-
cadas com a rubrica que uso,-
Penna e servirá para os fins cons-
tantes do Termo de abertura
Caxias 9 de Fevereiro de 1912.

J. Penna de Moraes. in tea.
deute.

Restaurado

Data

Observações

TERMO DA ABERTURA: 09/FEVEREIRO/
1912.

TERMO DE ENCERRAMENTO: 19/FEVEREI

RO/ 1912

ASSINATURA: J. PENNA DE MOBAIS



Biblioteca Municipal de